

"MECHTA" o primeiro planeta artificial do sistema solar

De Gaulle sofre a primeira crise

PARIS, 7 (U.P.) — O general De Gaulle anunciou esta noite, que dois dos Ministros socialistas do seu Gabinete, os srs. Guy Mollet e Eugène Thomas, pediram demissão a 27 de dezembro, por não concordarem com o projeto de orçamento adotado pelo Governo.

A pedido do Chefe do Governo, entretanto, os Ministros decidiram continuar em seus postos até 8 de janeiro, quando De Gaulle assumirá a presidência da V República, a fim de que não seja prejudicado o estabelecimento das novas instituições do país.

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13503



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANO'POLIS 8 DE JANEIRO DE 1959

Tenente Gerônimo Ávila

Brilhante Oficial da gloriosa Marinha do Brasil, o tenente Gerônimo Ávila fez seus estudos na Escola de Aprendiç Marinheiro de Florianópolis, destacando-se sempre como um aluno exemplar, em 1938. Nasceu em 1908, em Natal, no Rio Grande do Norte. Na Capital Potiguar, o ilustre oficial da Marinha Brasileira prossegue dando o melhor dos seus esforços e

a mais pura de sua dedicação em prol do ideal de Tamandaré: servir sempre ao Brasil.

Ontem, o tenente Gerônimo Ávila, que se encontra revendo sua terra natal, familiares e amigos, esteve fazendo uma cordial visita à nossa Redação, ressaltando, em palestra que manteve com Redatores e Diretores, a imensa satisfação e grande emoção com que volta à terra catarinense, o berço que jamais esqueceu e jamais esquecerá. Aquele dedicado oficial, os cumprimentos de O ESTADO, e votos de perenes felicidades, para que continue prestando seus valiosos serviços à gloriosa Marinha do Brasil.

Prof. LAERCIO CALDEIRA DE ANDRADE

Pertencente a tradicional família catarinense, o prof.

Laercio Caldeira de Andrade há muito vem servindo com amor e dedicação à carreira que abraçou, sendo hoje para ele um autêntico apostolado.

Dotado de excepcional inteligência e elevada cultura, a par de um coração boníssimo e sólida formação moral, de caráter singular, o ilustre conterrâneo, atual (Continua na última página)

PARA PORTO ALEGRE CONVAIR DIÁRIO
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 21-1 e 37-00

TAC CRUZEIRO DO SUL
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 21-1 e 37-00

PEQUENOS COMENTARIOS PARTIDOS, CUPULAS E DEMOCOGIA

III
Ainda no segundo tópico da sua ensombreada entrevista de domingo, o sr. Osmar Cunha afirma que "a inversão destes fatos (a não participação direta do eleitor junto aos partidos) já tem levado muitos partidos à derrocada...
Completemos: partido sem eleitor vai além da derrocada, pois perde o registro e se acaba.
Para que isso não aconteça, o sr. prefeito e deputado receita esta garrafada: é necessário que o eleitor não seja enganado e que os partidos funcionem realmente em favor da democracia e não em torno de grupos dominantes.
O remédio é simples e incompleto. Não enganar o eleitorado, contudo, é o que de melhor podem fazer os políticos para fortalecimento dos partidos. Enganam os eleitores aqueles que, eleitos pela força das legendas, ao dia seguinte já entendem, mesmo contra a evidência dos mapas eleitorais, que se elegeram por prestígio próprio. Enganar, aquele que, em cargo outorgado pelo colégio eleitoral do partido, ao revés de seus postulados e do seu programa, envereda por caminhos proibidos e práticas condenáveis e condenadas não só pelas direções partidárias, senão ainda e até pelos bons costumes. Ludibria-os, aquele que como candidato foi a tese e como eleito acaba sendo a antítese. Passam-lhe o conto do vigário aqueles que elevados a funções executivas, nelas desconhecem o partido que os elegeu e passam a fazer política pessoal, preferindo correligioná-

Projeto na Câmara

Para os cofres da nação financiar os candidatos à Presidência da Republica

Dizendo que "tem sido alarmante a influência crescente e cada vez mais nociva do dinheiro nos pleitos eleitorais" o sr. Sérgio Magalhães apresentou ontem, na Câmara, projeto autorizando o Tesouro Nacional a custear as eleições presidenciais e fixando a despesa de cada candidato em 60 milhões de cruzeiros.

Disse o deputado carioca — justificando o seu projeto que "os partidos políticos não dispõem de recursos, deixando o campo aberto à atuação do poder econômico". Salientou que "após os pleitos surge a contrapartida das contribuições valiosas, os favores oficiais, as exceções desonestas e a distribuição de postos na alta administração".

É a seguinte a íntegra do projeto do sr. Sérgio Magalhães:
O Congresso Nacional decreta:
Art. 1.º — A campanha eleitoral dos candidatos à Presidência da República será custeada pelo Tesouro Nacional.

§ 1.º — O orçamento da União para o ano em que se realizarem as eleições presidenciais conterá a verba necessária.
§ 2.º — No ano eleitoral, as repartições federais terão redu-

zidas de 50% (cinquenta por cento) as verbas destinadas à publicidade e propaganda.
§ 3.º — No ano eleitoral, as empresas estatais, sociedades de economia mista, autarquias e órgãos paraestatais recolherão ao Tesouro Nacional 50% (cinquenta por cento) das verbas destinadas à publicidade e propaganda.
Art. 2.º — É fixado em Cr\$

60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) o limite máximo das despesas eleitorais de cada candidato.
§ 1.º — Qualquer despesa que exceder esse limite, seja qual for a origem do dinheiro para sua cobertura importará na responsabilidade criminal do candidato e de seus financiadores como crime de corrupção previsto na legislação penal em vigor.
Art. 3.º — As estações de rádio e de televisão cumprirão as instruções do Tribunal Superior Eleitoral para o tratamento equitativo dos partidos e seus candidatos.
Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

FOSTER DULLES está melhor

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O secretário do Estado Foster Dulles, que se acha em repouso no seu quarto devido à infecção a

virus de que foi atacado, sente-se hoje bem melhor — declarou-se no Departamento de Estado.

Tragédia Passional na Sociedade Carioca — MILIONARIO PAULISTA ASSASSINA ESPOSA E SE SUICIDA

RIO, 7 (V) — Depois de assassinar a sua mulher Leila Dourado Lopes de Abreu, (nome frequentemente citado nas colunas sociais) com seis tiros de revólver, na tarde de ontem, o banqueiro Antônio Paulino Limpo de Abreu suicidou-se com dois tiros (de outra arma) no coração. O fato ocorreu na residência da irmã de Leila, sra. Vanda Lopes de Araújo (R. Sousa Lima 51, ap. 701), quando o banqueiro tentava reconciliar-se com a mulher, de quem se estava desquitando. Paulino marcara um encontro com Leila, no apartamento da irmã desta. Como ela se recusasse a aceitar a sua proposta de reconciliação, o banqueiro ameaçou matar o filho de ambos, Antônio Paulino de Araújo, que fora ao local em companhia da mãe. Ante a ameaça, Leila pôs-se à frente do menino, a fim de protegê-lo, quando Paulino lhe disparou os tiros nas costas, suicidando-se, logo depois.

chocante, então, se deparou. Leila, ensanguentada e apresentando um rasgão no vestido, na altura do ombro direito, encontrava-se recostada no espaldar da cama. Ao seu lado, de través, encontrava-se o marido já sem vida. Imediatamente foi chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, na presunção de que Leila ainda estivesse com vida. Quando a equipe médica chegou a sentora já havia falecido.

DISCUSSÃO VIOLENTA

O banqueiro Paulino Limpo de Abreu chegou ontem mesmo de São Paulo, onde reside, e telefonou para a casa da mãe de Leila, na Rua Miguel Lemos, 21, ap. 01, onde esta se encontrava pedindo-lhe que ela fosse com o menino, à casa da sua irmã Vanda, que é casada com o médico Astrofóro de Araújo, do IAPC.

Estacionando seu "Chevrolet" à porta do edifício 51 da Rua Souza Lima, o banqueiro dirigiu-se ao apartamento 701 onde Leila já o aguardava em companhia do filho e da irmã. Após alguns minutos de conversação na sala chamou a esposa para um dos quartos do apartamento. Tão logo entraram, fechou a porta, Dona Vanda, temendo qualquer anormalidade, foi até o quarto e manteve a porta aberta. Pretendendo que iria discutir com a esposa um assunto particular, o industrial fechou novamente a porta, desta vez à chave, sem ser apresentado pela cunhada. Minutos depois dona Vanda ou-

via vários estampidos e gritos que partiam do quarto. Consumaram-se a tragédia Antonio Paulino Limpo de Abreu, após desfechar seis tiros na esposa, munira-se de outra arma e suicidara-se com dois tiros no peito.

Tão logo ouviu os estampidos dona Vanda correu e tentou abrir a porta. Esta estava fechada por dentro. Chamou, então, o porteiro, José Alves de Melo, pedindo para que arrombasse. Munindo-se de uma chave de fenda o rapaz agiu imediatamente. Um quadro

VITALIDADE DA IGREJA NOS E.U.A.

WASHINGTON, (IPS). — O Papa João XXIII disse, em mensagem enviada à hierarquia católica norte-americana: "A vitalidade da Igreja Católica nos Estados Unidos é fonte preciosa de riqueza espiritual para a Igreja Universal". Essa mensagem foi tornada pública ontem, pela Conferência Nacional de Bem-Estar Católico.

Deixará a embaixada e vira dirigir o P.S.D.

RIO, 7 (V.A.) — O embaixador Amaral Peixoto deverá retornar ao Rio logo após o dia 15 do corrente mês. A revelação foi feita, ontem, na Câmara, pelo sr. Barcelos Feio, que acrescentou ser definitiva a volta do líder pesadista, que, para tanto, iria exonerar-se do cargo de representante do Brasil em Washington.

Seria este o primeiro passo que daria no sentido de fortalecer o pesadismo, de modo a prepará-lo para poder fazer prevalecer sua condição majoritária no processo presidencial.

REUNIAO DO DIRETORIO

"Amanhã, deverá reunir-se o Diretório Nacional do PSD para discutir aspectos preliminares da escolha da futura Mesa diretora da Câmara Federal. Essa reunião decorrerá de entendimentos anteriores mantidos pelo sr. Armando Falcão com o sr. Benedito Valadares, a quem fez ver a necessidade inadiável de um pronunciamento do PSD sobre a composição da Mesa, uma vez que a eleição desta será a 3 de fevereiro e não a 10 de março, como muitos acreditam.

Revelou, ainda, o deputado Barcelos Feio ser disposição do sr. Amaral e Peixoto reassumir a presidência do Diretório Nacional do PSD, reintegrando-se, inteiramente, às atividades partidárias.

rios em busca da constituição de grupinhos.
Tem razão, aí, na teoria, o sr. Osmar Cunha: a política feita para instituir grupos dominantes é nefasta. No PSD, entretanto, esses grupos dominantes nunca tiveram nem poderão ter existência e atuação. A excelência democrática dos seus estatutos, com entregar as mais importantes decisões partidárias, a um órgão que representa a força viva e palpitante do eleitorado, afasta a hipótese da presença de grupinhos.

No PSD catarinense essas decisões de grande envergadura, até agora, têm sido tomadas quase sempre por unanimidade e, raras vezes por maioria esmagadora, nunca inferior a 95% dos componentes dos órgãos diretivos.

Essa totalidade e essa percentagem, obviamente, não representa grupos dominantes: são o próprio partido, na sua coesão, na sua disciplina, na defesa dos seus interesses, agindo e decidindo sempre com o sentido de unidade.

Tão rigidamente se cristalizou essa unidade, que o partido, mesmo ao impacto de fatos duríssimos, como o desaparecimento do seu imortal chefe Nerêu Ramos e do seu categorizado procer Leoberto Leal, não esmoreceu na sua porfiada luta oposicionista.

Partido que, em momentos decisivos, vence e supera crise como essa é partido imune a ameaças e a imposições.

Não Darão Asilo

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Secretário da Justiça norte-americano, William Roger, disse, hoje, que os Estados Unidos não têm a intenção de conceder asilo político ao ex-ditador cubano Fulgencio Batista.

O ITAMARATI reconheceu o novo governo cubano

RIO, 7 (V.A.) — O governo do Brasil reconheceu o novo governo cubano, — disse ontem, o reportagem de O JORNAL o embaixador Francisco Negrão de Lima, ministro das Relações Exteriores.

Dando conta da decisão governamental, o chanceler Negrão de Lima acrescentou que o Itamarati já havia, ontem mesmo, expedido as notas diplomáticas de praxe, segundo as quais o Brasil reconhece o governo que se instalou em Cuba, sob a presidência do dr. Manuel Urrutia e que sucede à ditadura de Fulgencio Batista, derubada após a dramática luta chefiada pelo líder rebelde Fidel Castro.

O açúcar continua "amargo" Produtores com J.K. no catete

RIO, 7 (VA) — A fim de solicitar ao presidente da República, juntamente com outros produtores, um restudo sobre os preços do açúcar, o que fará na manhã de hoje, desembareou, ontem, no aeroporto do Galeão o industrial pernambucano Antígones Chaves. Por outro lado, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Gomes Maranhão, que se encontrava no aeroporto à espera do industrial aerdestino, informou já haver entrado em entendimentos com o sr. Juscelino Kubitschek a fim de acertar os detalhes para o encontro no Catete.

PRODUTORES X COFAP

Como se tem noticiado, o coronel Mindello, presidente da COFAP, vem-se mostrando irreductível no seu ponto de vista que o preço do açúcar não deve ultrapassar os 17,50 cruzeiros, enquanto os representantes da economia açucareira lutam por um mínimo de 18,90 para o produto refinado. Entretanto, munidos de vasta documentação com dados estatísticos sobre o aumento do custo de produção, esperam os industriais sair vitoriosos após a exposição que fará, hoje, ao presidente da República.

Disse ainda o sr. Antígones Chaves, que não está a par desta documentação. Todavia, tão logo tome conhecimento dos detalhes, tomará a decisão que lhe parecer mais acertada. Além do presidente do IAA, encontravam-se no aeroporto e de-

Remington
a.
máquina de escrever brasileira
exatamente igual à americana
Remington Rand
Casa Pratt

Novo aumento das tarifas aéreas

RIO, 7 (V) — O Departamento de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica vem de autorizar novo aumento das tarifas aéreas nacionais, aumento que passará a vigorar a partir de hoje, dia 7. Assim, sobre os preços atuais das tabelas das diversas companhias de aviação que operam no Brasil será feito o aumento de 14%. Atualmente, uma passagem, ida-e-volta, de Porto Alegre ao Rio está custando dez mil e cinquenta e cinco cruzeiros. Com o novo aumento, passará a ser de Cr\$ 11.462,70.



ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

- sra. Enedina Pôrto Lucena
- sr. Luiz Carlos Medeiros
- sr. Aloisio Callado.
- sr. Armando Vieira Gevaerd
- sr. Ayrton Salles
- sr. Paulo Pedro Rodrigues
- sra. Solange Rodrigues di Bernardi
- sra. Maria F. da Silva
- sr. Julio Calantrini
- srta. Odete Luckner
- sr. Reinaldo dos Reis Lobo.

NOIVADO

Com a distinta e graciosa se-

nhorita Marlene Machado, dileta filha do nosso estimado conterrâneo, senhor Agenor Machado, digno Fiscal da conceituada Empresa Florianópolis S.A., e de sua exma. esposa d. Elvira Machado, contratou casamento o nosso distinto conterrâneo sr. Maurilio Costa, filho do casal João Marcolino Costa e de sua exma. esposa d. Amélia Ramos Costa.

Por tão feliz acontecimento que se deu no dia 25 de Dezembro último, muitas foram as felicitações recebidas pelos recém-noivos e seus respectivos pais, as quais quetemos prazeirosamente juntar as nossas.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa,

QUERÊNCIA PALACE HOTEL

BANHOS DE MAR

Chegou a grande estação dos banhos de mar. As nossas praias graciosas mais graciosas estão se tornando com a poerômica exibição das nossas lindas garotas, apresentando cada qual, maillots de fina qualidade e bellissimo efeito.

Também os shorts, os blusões, conjuntos etc. etc. se apresentam, neste verão, lindíssimos.

A Modelar, exclusivista em nossa praça das mais famosas marcas, como Catalina e Jantzen, não tem mãos a medir para atender a grande procura desses artigos.

Também as secções de artigos esporte e praia para homens e crianças estão magnificamente bem supridas com artigos que são a expressão máxima do bom gosto.



DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

NOMEAR:

De acôrdo com o disposto no Art. 1820, Item I, da Lei N. 246, de 15 de novembro de 1955,

ARI ALEXANDRE JACINTO, para exercer as funções de Fiscal, Padrão "K", do Quadro Unico do Município, de provimento efetivo, com exercicio no Departamento da Fazenda.

Florianópolis, 10 de dezembro de 1958.

OSMAR CUNHA — Prefeito Municipal

APARECE NOVO ENGENHO "GANHA PÃO" Nesta época de aperturas e de perturbações de toda a espécie, a mente humana funciona mais ativa e demonstrando um gênio inventivo a toda a prova.

O pão está pequeno, magro, desmilinguido, ruim na farinha e pior no paladar e daí, mesmo para obter-lo, o homem tem que lutar pela sua conquista diária.

A mente funciona mais rápida, as idéias surgem mais claras e prontas.

E' o caso que observamos na noite transata, na Praça 15 de Novembro.

Junto a um dos postes da iluminação pública, naquele local, havia qualquer coisa chamando a atenção. Fomos até lá.

Um caixão de querozene sôbre outro caixote maior. Discretamente coberto, funcionava um fogão ou coisa que se assemelhe, a alcool.

Um jovem de boa aparência, ali mesmo, cosinhava. Preparava a "coisa".

Linguicinha bem picada, cebola de cabeça, tomate e outros ingredientes culinários.

— Então? — Cosinha ambulante?

— Sim sr. "Um temperinho" servido quente em duas fatias de pão de forma.

— E a freguesia? — perguntamos.

— Não demora. E' só exalar-se o cheirinho e ela vem.

Primeiro uma fumacinha leve, tenue, muito branda. Depois, o tal "cheirinho" começou a exalar-se... A cebola já estava enchendo o ambiente.

Chegou o primeiro freguêz.

Levou a mistura á boca e saiu rindo.

Porque riu não sei.

E enquanto esperava outro freguêz, que se fazia tardio, o moço foi dizendo:

— A vida está apertada. E' preciso que a gente viva de qualquer maneira.

Concordamos e deixamos o homem e seu engenho funcionando.

Uma cosinha ambulante, montada num caixote de querozene, vendendo tempeiro quente.

Já temos o aparelho ali no Pitoco, assando frangos á vista do freguêz, douradinhos e apetitosos.

Os pasteis na hora, quentinhos e com molho preparados pelos japonêzes.

Agora, o novo engenho do tempeiro á moda nova. Que virá depois?

Muita coisa, porque para ganhar o pão, o homem tem mesmo que forçar o bestuato.

PARTICIPAÇÃO

Ernesto Lourenço Soares e Candida Araujo Soares, participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho Pedro Paulo, ocorrido a 12 de Dezembro último, na Maternidade Doutor Carlos Corrêa, nesta Capital.

Conforme noticiei em minha Coluna anteriormente, estou apresentando as "Dez Mais Elegantes" da Cidade de Brusque, escolhidas pelas Cronistas "Lú & Li".

- Sra. Alice Schneider
- Sra. Eulina Schaefer
- Sra. Ilionir Alencastro
- Sra. Irngard Renaux
- Sra. Lúcia Schaefer
- Sra. Norma Schaefer
- Sra. Regina Schoesser
- Sra. Terezinha Flôr
- Sra. Uldemira Mahuche
- Sra. Zita Borba

NOIVADO. Com prazer registro o contrato de casamento do Sr. Felix Fôes com a senhorita Maria Helena Zwoelfer, ambos bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Em nossa cidade deverá chegar hoje pela Real Aerovias procedente de Porto Alegre, o Dr. Osvaldo Ballarim, Presidente da "Nestlé" no Brasil.

Com a srta. Miriam Mussi Luz, marcou casamento o Sr. João Luiz Peixoto, O Colunista felicita aos noivos mais jovem da cidade e as exmas. familias.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Continua sendo comentado o bonito vestido da "Debutante" Terezinha Gonzaga.

Estão de parabens na data de hoje o Sr. e Sra. Dr. Walter Wanderley. Mais um aniversário de seu casamento.

O clube da Loyd está organizando uma bonita festa ainda para este mês.

Deverá comparecer neste acontecimento, socios da Loyd de vários Estados do Brasil.

Pelo consórcio TAC Cruzeiro do Sul, viajarão para São Paulo o Sr. Wilmar Dias e Dr. Roberto Lacerda.

Também marcou casamento o sr. Walter Linhares Director e proprietário da "Walter Linhares - Publicidade". Com a srta. Lidia Amaral — Aos noivos, os nossos cumprimentos.

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Jurisprudência

Habeas-corpus N. 2 859 da comarca de Videira.

Relator: Des. Ferreira Bastos.

— Denega-se a ordem, uma vez que a lei não fixa prazo para a inquirição das testemunhas de defesa.

— Daí não se poder alegar que o paciente, detido, preventivamente, em virtude de processo cuja ouvida das testemunhas de acusação já se encerrou, este já "preso por mais tempo do que determina a lei", e desse jeito, sofrendo coação ilegal na sua liberdade.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de habeas-corpus N. 2.859, da comarca de Videira, impetrante o Dr. Dante Martarano e paciente Felice Primon:

ACORDAM, em Tribunal de Justiça, sem divergência de votos e consoante opinio, verbalmente, o Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, negar a ordem impetrada, determinando-se ao Dr. Juiz de Direito ultime a instrução criminal com a urgência exigida para os casos de réu preso.

E desse jeito decidem porque, detido, preventivamente, Felice Primon desde 3 de fevereiro p. findo, pela prática do crime capitulado no art. 121, § 2.º, II, do Código Penal, já foi concluída, no processo a que responde, a inquirição das testemunhas de acusação.

Por seu turno, as informações prestadas pelo Dr. Juiz a quo dão noticia de que o grande serviço eleitoral na sua Zona impede que se encerre a instrução criminal com a ouvida das testemunhas de defesa.

E' jurisprudência pacífica dos nossos tribunais que "a ultimação da inquirição das testemunhas arroladas pela acusação, faz cessar a ilegalidade da coação decorrente do excesso de prazo fixado para aquele fim".

Daí não ser ilegal a coação alegada pelo impetrante, eis que o paciente não se encontra preso, por mais tempo do que determina a lei.

Vale frisar que as informações de fls. 9 e 10 justificam, de certo modo, a demora no encerramento da instrução.

Custas ex-l'ge. Florianópolis, 30 de julho de 1958.

Osmond, Nóbrega Presidente

Ferreira Bastos Relator

Hercilio Medeiros Alves Pedrosa

Arno Hoeschl Maurillo Coimbra

Ivo Guilhon Belisário Costa

Adão Bernardes Vitor Lima

Fui presente H. Buehdgens

Foi voto vencedor o do Exmo. sr. Des. José do Patrocínio Gallotti.

Ferreira Bastos.

Tribunal de Justiça

Na Sessão da Câmara Criminal, Realizada no dia 5 de Dezembro corrente, foram julgados os seguintes Feitos:

1) Recurso criminal N. 5.7882, da comarca de Lages, em que é recorrente Nevezino Francisco de Souza e recorrido o dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara. Relator o sr. Des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, dar provimento a ambos os recursos a fim de anular o julgamento a que foram Antônio Ribeiro de Moraes e Nestor Pereira França. Relator o sr. Des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, dar provimento a ambos os recursos a fim de anular o julgamento a que foram Antônio Ribeiro de Moraes e Nestor Pereira França submetidos, mandando que a novo se proceda, com as formalidades legais. Custas a final.

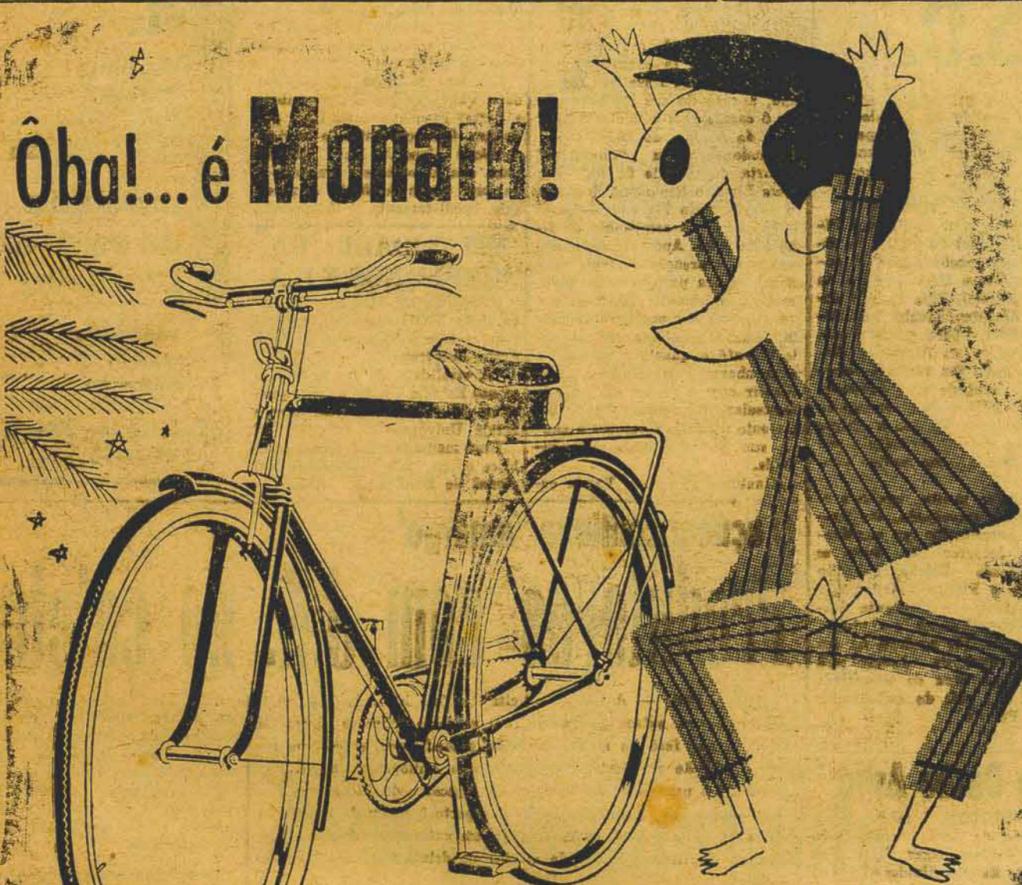
2) Exceção de suspeição N. 2, da comarca de Criciúma, em que é excipiente Manoel Antônio Cunha e excepto o dr. Juiz de Direito da comarca de Criciúma. Relator o sr. Des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, rejeitada a preliminar do dr. 1.º Sub-Procurador Geral do Estado, conhecer do pedido, mas indeferir-lhe liminarmente, dada a manifesta improcedência da suspeição arguida. Custas pelo excipiente.

3) Apelação criminal N. 9.082, da comarca de Timbó, em que é apelante Alvinô Gonçalves de Jesus e apelada a Justiça, por seu Promotor. Relator o sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara unanimemente, e de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, não conhecer do recurso por que intempestivamente interposto. Custas pelo apelante.

4) Apelação criminal N. 9.072, da comarca de Campos Novos, em que são apelantes a Justiça, por seu Promotor e Antônio Ribeiro de Moraes e apelados a Justiça, por seu Promotor e Nestor Pereira França. Relator o sr. Des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, dar provimento a ambos os recursos a fim de anular o julgamento a que foram Antônio Ribeiro de Moraes e Nestor Pereira França submetidos, mandando que a novo se proceda, com as formalidades legais. Custas a final.

5) Apelação criminal N. 9.073, da comarca de Florianópolis, em que são apelantes e apelados João Ferreira Farias da Silva e Rejoaria Muller. Relator o sr. Des. BELISÁRIO COSTA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, negar provimento, ao recurso interposto pela defesa e dar provimento ao do Ministério Público, a fim de, reformando, em parte, a decisão recorrida, desclassificar para o art. 155, § 4.º, inciso II combinado com os arts. 51 § 2.º e 52, todos do Código Penal, os delitos pelos quais foi o réu condenado, impondo-lhe em consequência, a pena de dois anos e quatro meses de reclusão, e multa de Cr\$ 8.000,00 ou seja ambos no grau minimo, aumentada a pena de reclusão, de um sexto, mantidas as demais cominações da referida decisão. Custas pelo réu.

Lilium Gonzaga Etc. da Jurisprudência.



REVENDEDORES
MAGAZINE HOEPCKE
 RUA FELIPE SCHMIDT
 SANTA CATARINA
 A VISTA
 CR\$ 6.800,00
 OU
 CR\$ 623,00
MENSAIS

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!
 Monark é garantida contra qualquer defeito de fabricação
 Modelos para homens, mulheres e crianças.

Atualidade publicitária Na primeira linha está a televisão

O ANO PRÓXIMO SERÁ PROMISSOR PARA A PROPAGANDA, ACREDITA O SR. GENIVAL RABELO

O emprego de 6 milhões de dólares na ligação Rio-São Paulo-Belo Horizonte, na cadeia associada de televisão, representa o maior investimento feito no Brasil em um veículo de publicidade e marcará 1959 como um ano promissor para a Propaganda — disse nos o Sr. Genival Rabelo, Diretor da revista especializada PN ("Publicidade e Negócios"), ao responder a série de perguntas constantes das entrevistas que estamos realizando com homens de Publicidade, sobre a Publicidade em 1958, suas perspectivas atuais e futuras.

No decorrer de sua entrevista pronunciou-se o Sr. Genival Rabelo contra a nacionalização de empresas de publicidade, argumentando que essa ideia provinha de fontes suspeitas e inconfessáveis. Disse ainda o Sr. Genival Rabelo, em defesa de sua tese, que muitas das grandes empresas nacionais, que ampliam suas atividades paralelamente com o desenvolvimento do país, têm a história de seu progresso vinculado à colaboração e orientação imprimeada à sua propaganda pelas agências norte-americanas.

PERSPECTIVAS PARA 1959

Quando às perspectivas no Brasil, em 1959, disse nos o Sr. Genival Rabelo: — O profissional de Propaganda é, via de regra, otimista. Uma campanha feita pela McCann-Erickson a meu pedido, quando eu ocupava a Presidência da Associação Brasileira de Propaganda, chegou mesmo a intitular-se "profissional da prosperidade". Por este motivo e apesar de tanto se falar em crise, nossos prognósticos são sempre favoráveis. De ano a ano, o volume da Propaganda tem crescido em valor monetário e fisicamente. Com isso quero dizer que o crescimento da Propaganda tem sido superior à velocidade de desvalorização da moeda. Acredito que este ciclo não será interrompido em 1959. Verifica-se sobretudo, um movimento de expansão no grande comércio varejista. Nesse particular, passou-se fenômeno curioso. De 1930 a 1950, a indústria se desenvolveu e estudou novos métodos de produção e seus responsáveis demonstraram mente arejada às inovações e experiências, que nasciam dos

mercados mais avançados. Enquanto isso, o comércio, conservador e tradicional, como que permaneceu de braços cruzados, sem acompanhar o desenvolvimento da indústria.

De 1950 para cá, entretanto, o grande comércio se movimentou, modernizou-se voltou a sua função verdadeira de orientador da indústria, janela aberta ao consumo. Observando a progressão destes fatos a empresa jornalística PN lançou em janeiro uma nova publicação — "Vendas e Varejo" — que servirá a este movimento inovador, animando-o tanto quanto possível, na convicção de que assim estará colaborando para o melhor escoamento da produção.

NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS

A seguir o Sr. Genival Rabelo dissertou sobre as perspectivas da Propaganda no Brasil, nos próximos cinco anos:

— O desenvolvimento da propaganda está intimamente ligado ao desenvolvimento do mercado, e este é uma decorrência do aumento de população e do aumento do poder aquisitivo dela. As estimativas do IBGE permitem-nos acreditar num aumento de 10 milhões, na população do Brasil, nos próximos cinco anos. Acresça-se a isso a continuação da tendência de um benéfico êxodo rural que vem aumentando, a percentagem de população citadina. Isso significa que, muito provavelmente dentro de cinco anos, nossa população consumidora que pode hoje ser estimada, sem otimismo, em 28 milhões de habitantes, visto que os restantes 34 milhões constituem zero econômico (não consomem) — andará pela casa dos 42 milhões podendo comparar-se aos mercados de países considerados desenvolvidos, como a França e a Inglaterra. A propaganda terá que conquistar para a indústria este mercado novo. O industrial que não pensar em termos deste aumento de mercado será ultrapassado, porque é essencial para qualquer indústria não perder de vista a renovação permanente que se verifica nos mercados. Exemplo: em 1940, o nosso mercado consumidor era de 12 milhões. O industrial que se satisfiz com seus freqüentes tradicionais e não anunciou visando à conquista dos novos consu-

midores, foi obviamente vencido, na corrida por aqueles, que fizeram o contrário.

OBICES A PROPAGANDA

O Sr. Genival Rabelo assim se manifestou sobre os óbices que a Propaganda encontra no Brasil: — O mercado em crescimento é cada vez mais competitivo e é um mercado, conseqüentemente, de valorização do profissional da Propaganda e desta também. Obices que venham a existir em razão do crescimento são desafios à inteligência do profissional, que, a longo termo, resultam em seu próprio benefício. Hoje, a propaganda é uma das mais sérias atividades e que manipula sem respeitoáveis. Isso significa que ela já não oferece as mesmas facilidades para o profissional como acontecia há vinte anos. Nos primórdios da propaganda no Brasil bastava anunciar para que se obtivessem resultados, porque o fato anunciar em si já era uma coisa nova. Mas quando todos os concorrentes fazem o mesmo, anunciam as vantagens do seu produto, quer quanto à qualidade quer quanto ao preço, o problema se modifica e exige maior soma de conhecimentos profissionais para uma boa solução. Evidentemente, essa exigência crescerá daqui por diante. Qualquer profissional terá que ter um mínimo de cultura geral sem o que sua capacidade criadora desarmada não irá longe. Armando de Moraes Sarmento, Presidente da McCann-Erickson, disse-me que da atual equipe profissional da McCann-Erickson destacam-se nada menos de 25 profissionais firmados em Direito. Com a continuação, quanto maior a soma de conhecimentos gerais, melhor se desincumbirá o profissional de sua especialização — que é fabricar mercados.

IMPORTÂNCIA DO IVC

Solicitamos ao Sr. Genival Rabelo, sua opinião sobre a fundação do IVC (Instituto Verificador de Circulações). Disse-nos ele: — O I.V.C. é uma necessidade inegável. O anunciante precisa saber o que está comprando. Entretanto, o profissional de agência não deve deixar de levar em conta a qualidade do público a que um veículo serve. Sei de grandes agências que cometem erros de "media" lamentáveis. Recentemente, um profissional de uma das maiores agências, em relatório dirigido a um de seus importantes clientes, cometeu a seguinte barbaridade: comparou o preço de milheiro de leitores da revista mais popular do Brasil com uma publicação especializada, dirigida a um campo absolutamente restrito. Isso é um absurdo que não mais se compreende entre profissionais competentes, mas que ainda acontece. Verificação de tiragem é, portanto, importante para a grande imprensa, destinada ao grande público, e que divulga mensagens de produtos populares.

PESQUISA DE MOTIVOS

Sobre o papel do "motivational research" (pesquisa de motivos) assim se expressou o Sr. Genival Rabelo: — É um instrumento de trabalho do profissional de propaganda. Deve ser usado sempre que necessário. Entretanto, acho que há muita balela em torno disso. Muita vez, recorre-se ao "motivational research" muito mais para justificar junto ao cliente uma orientação já adotada do que propriamente para se encontrar uma orientação a seguir.

A SUBLIMINAR

O Sr. Genival Rabelo é radicalmente contrário à propaganda subliminar:

— Um método de propaganda condenável porque desleal. Aliás não acredito na sua eficiência. O ser humano tem elementos instintivos de defesa e, rapidamente, seu sub-consciente se prevenira contra a arma insidiosa e anularia seus efeitos.

Sua opinião sobre programas de pergunta e programas de prêmios:

— Acho interessantíssimos os programas de perguntas, quando são bem feitos. Quanto aos programas de prêmios, acho que são elementos de atração e promoção de vendas.

NO NORTE E NORDESTE

O diretor de PN é de opinião que a Propaganda, no norte e nordeste do país, acompanha o ritmo de desenvolvimento daquelas regiões:

— Devemos, a bem da Justiça, destacar o esforço que os jovens advogados Oswaldo Mendes e Avelino Santos, diretores da

S. M. Publicidade, com sede em Belém, vêm fazendo em favor da propaganda. E' trabalho de pioneirismo pois as dificuldades são imensas. No Nordeste não se pode deixar de citar o trabalho tenaz de Carlos Leite Maia no Recife, que entretanto, não tem o mesmo padrão de qualidade alcançado pela S. M. Publicidade.

OS GRANDES PUBLICITÁRIOS

Qual o maior publicitário brasileiro? Respondeu o Sr. Genival Rabelo:

— Essa pergunta é embaraçosa. Temos um bom grupo de profissionais que, em momentos diferentes, se sobressaem. Acho que o critério da Associação Brasileira de Propaganda é mais justo, escolhendo "O Publicitário do Ano", aquele que conseguiu destacar-se no decorrer do ano dando seus esforços em favor do prestígio da propaganda. Um Armando de Moraes Sarmento um Cicero Leuenroth, um Armando de Almeida, um Moacir de Melo (Cont. na 6.a pág.)

A educação na Dinamarca

(Dados de uma entrevista concedida pelo sr. Helmut Muler, Ministro da Dinamarca junto ao Governo brasileiro)

A organização do ensino dinamarquês baseia-se numa lei de 1814, elaborada com tal previsão que só se necessitou modificá-la em 1937.

Não há analfabetos na população dinamarquesa que é de quatro milhões e 500 mil almas aproximadamente.

As crianças, das sete aos 14 anos, têm de ser instruídas nas matérias mais elementares: ler, escrever e calcular.

Não se é obrigado a ir à escola, mas apenas um pequeníssimo número de crianças recebe instrução particular.

O ensino processa-se nas seguintes instituições: escolas públicas, escolas pré-ginasiais, escolas ginasiais, escolas superiores, "escolas superiores populares" e na "universidade do povo".

A instrução primária é dada nas escolas públicas em classes de 20 a 25 alunos.

Os conhecimentos são mais ampliados nas escolas pré-ginasiais com o ensino de línguas como o francês, o inglês, o alemão e, até certo ponto, o latim.

O ginásio compreende três ramos de ensino.

a) — Matemática e ciências naturais;

b) — Línguas modernas, especialmente o inglês, o francês e o alemão;

c) — Línguas mortas, entre as quais o latim e o grego merecem predileção.

O dinamarquês, a história universal e a história natural são matérias comuns a estes três ramos.

O curso ginasial confere o título de bacharel que dá acesso ao ensino superior em instituições como as universidades de Copenhague de Aarhus, a escola técnica destinada ao curso de engenharia civil, a escola de odontologia, a escola de farmacologia e outras.

As "escolas superiores populares" dão uma instrução universal sem haver fiscalização de trabalhos dos alunos nem exames no sentido rigoroso do termo. Permitem ao povo ampliar seus conhecimentos gerais. Os que terminaram a instrução comum podem lá receber instrução especializada nas matérias que preferirem, sendo as mais importantes a sociologia, o dinamarquês, a história da literatura e das artes, a filosofia, fisiologia, etc.

Estas escolas são típicas do ensino dinamarquês. Fundadas há mais de 150 anos, hoje existem num total de 157. Em geral, são particulares, recebendo auxílio financeiro do Estado.

A "universidade do povo" corresponde à "escola superior popular". Ministra conhecimentos de natureza mais científica aos que não possuem curso universitário. Funciona através de conferências feitas por cientistas dinamarqueses. É assistida financeiramente pelo Estado e tem sede na Universidade de Copenhague.

Nas escolas públicas oficiais, que são a quase totalidade das escolas do país, o ensino primário é gratuito e os livros didáticos são postos à disposição pelo poder público.

Nas escolas superiores, o ensino também é gratuito, mas os estudantes têm de adquirir seus compêndios.

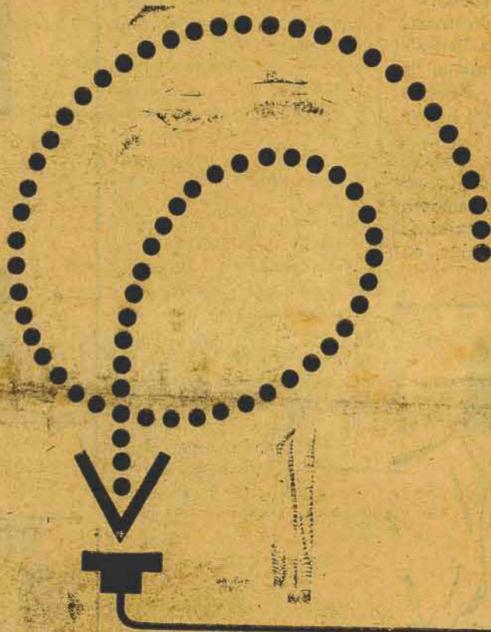
Para facilitar a instrução superior aos jovens de poucos recursos financeiros, há uma série de bolsas de estudo, de procedência oficial e particular.

Algumas instituições de ensino superior possuem anexos onde os estudantes mais capazes podem conseguir residência durante seus cursos.

Nas "escolas superiores populares" e na "universidade do povo" o ensino é gratuito.

Luiz Carlos Nunes D'Angelo

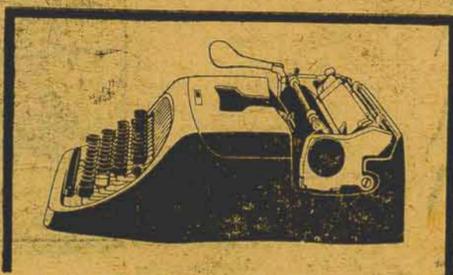
"AGORA" "Em suaves pagamentos" PRONTA ENTREGA



Olivetti Studio 44

É a pequena máquina para o escritório e para o gabinete particular. Fornece um trabalho de qualidade elevada e constante. Une as características de estabilidade e de robustez estrutural dos modelos maiores à mobilidade e elegância da portátil.

Olivetti Industrial S.A.



CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal, 467

fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE: "CANAN"

FLORIANÓPOLIS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Usando REGULADOR GESTEIRA



A Senhora também poderá SORRIR todos os dias do mês!

REGULADOR GESTEIRA

é um remédio extraordinariamente eficaz no tratamento das menstruações dolorosas e outros distúrbios funcionais dos órgãos femininos.

LIRA TENIS CLUB - Mes de Janeiro

SÁBADO, DIA 10 — GRITO DE CARNAVAL — ORGANIZADA PELO DEPARTAMENTO SOCIAL FEMININO!

SÁBADO, DIA 17 — SOIRÉE DOS BROTINHOS — APRESENTAÇÃO DO BROTINHO DO LIRA - 1959!

Reserva de mesas para as festas de 10 e 17 na Joalheria Müller

Preguiça e fraqueza VANADIOL

MOCAS DESANIMADAS! HOMENS SEM ENERGIA.

Não é sua culpa! É a fraqueza que o deixa cansado, pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho. A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL aumenta os glóbulos sanguíneos e vitaliza o sangue enfraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.



JARDIM DE INFÂNCIA "S. CATARINA" Edital de Matricula

Acha-se aberta à matricula para crianças de ambos os sexos, de 3 a 7 anos incompletos, para o ano p. vin-duro.

Os interessados poderão dirigir-se a Secretaria daquele estabelecimento, nos dias uteis, no horário das 14 às 18 horas.

A DIRETORIA

VINHA A FLORIANÓPOLIS ADALGISA COLOMBO

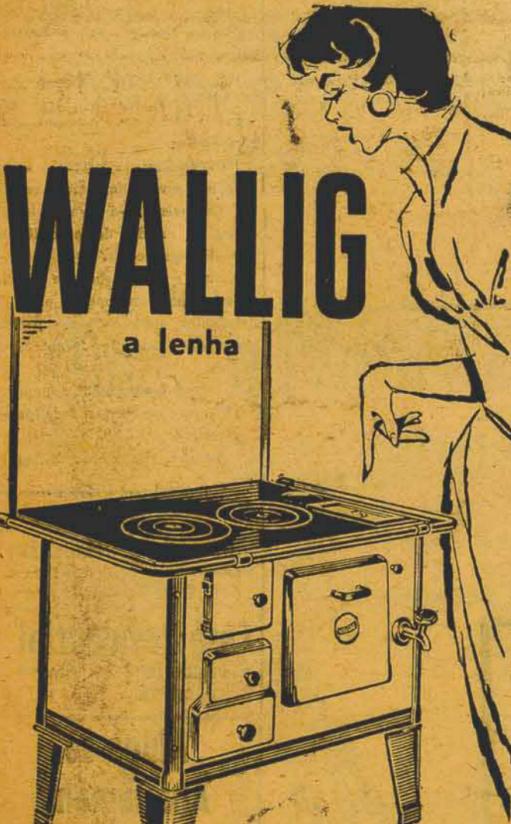
A mais bela brasileira estava comprometida a vir a Florianópolis. A sua vinda tinha sido programada entre o sr. Alfred Blunn, digno concessionário para o Brasil da produção dos famosos maillots Catalina, cuja fabricação, nos Estados Unidos, patrocina, anualmente, o grande certame de beleza internacional e os Estabelecimentos A Modelar, seus distribuidores em nossa Capital.

Dentro da referida programação estava assentado um desfile desses belíssimos maillots e outros artigos de praia de A Modelar. O resultado financeiro, como sempre tem acontecido com os desfiles de A Modelar, destinar-se-ia a uma instituição de filantropia social.

Infelizmente (para nós) ficamos privados do prazer de ter em Florianópolis, ao menos por agora, a belíssima Adalgiza, pela razão, muito simples e humana, de ter a mesma um compromisso de coração nos Estados Unidos: Sim, Adalgiza Colombo vai casar com um norte-americano.

Que seja feliz e muito. Que 1959 lhe traga a realização de todos os seus sonhos de amor e felicidade. Quanto ao desfile de maillots, shorts, slaks etc. etc. temos a compensação de poder vê-los todo este verão, exibidos nas praias pelo nosso maravilhoso mundo feminino, ou nos Estabelecimentos A Modelar.

WALLIG a lenha



DURA MAIS E GASTA MENOS!

Economia
Durabilidade
Acabamento perfeito

VÁRIOS TIPOS E TAMANHOS, CONFORME AS SUAS NECESSIDADES

e você ainda escolhe:

- Com ou sem caldeira
- Saída de chaminé em cima, ao lado ou atrás
- Com ou sem tampa esmaltada
- Com ou sem serpentina (água quente em toda a casa)

o melhor fogão desde 1904!

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind. SECÇÃO DE MÁQUINAS

Conselhos de Beleza

PREPARADOS PARA MUDAR A PELE DO ROSTO DR. PIRES

Diversos são os preparados citados com a finalidade de mudar a pele ou seja trocar uma pele velha por outra nova, conforme se diz vulgarmente. Passaremos em revista as principais técnicas. A primeira delas empregava o enxofre e o sabão negro, em partes iguais, e foi usada durante muitos anos. Depois vieram outras como a que acrescentava à composição já citada, o uso da resorcina. Também o ácido tricloroacético fez época. Essas três formulas, entretanto, são irritantes, dolorosas, e podem provocar fenômenos de intolerância. Pouco a pouco as técnicas foram se aperfeiçoando e hoje se emprega com muitos bons resultados a esfoliação resorcinaada, cuja formula clássica contém cinquenta por cento de resorcina, numa mistura de oxido de zinco e sílex.

Nos casos de pele muito sensível é prudente iniciar a aplicação com uma pasta de dez ou vinte por cento de resorcina e ir aumentando a dose, gradativamente.

Efetua-se a aplicação do método fazendo-se uma fricção com a pasta pela manhã e à noite e durante três dias seguidos.

Após esse prazo as escamas vão se formando e se destacarão facilmente, de um modo uniforme. O uso de um emplastro de oxido de zinco, seguido de lavagem, ajudará o bom êxito do tratamento desquamativo. Certos autores preferem usar a pasta resorcinaada de um modo mais brando do que o descrito acima, embora os resultados sejam mais lentos. Preferem, assim, não exceder de dez minutos o tempo de aplicação no rosto, repetindo a operação três, quatro ou mais vezes, com intervalo de oito a dez dias. Fazendo-se uma descamação branda é ainda prudente iniciar o tratamento na primeira sessão por uma aplicação, apenas, de três minutos e ir aumentando o tempo de permanência da pasta no rosto, até chegar no máximo de dez minutos.

Quando a pele cair recomenda-se utilizar um creme refrescante evitando-se durante alguns dias o uso do sabão.

Embora o emprego da resorcina como pasta esfoliadora tenha muitos adeptos é oportuno citar que os autores americanos lançaram ultimamente como ótimo meio desquamativo uma solução de ácido fenico concentrado a noventa por cento diluído em água destilada, adicionada de dez por cento de glicerina.

As formulas destinadas a mudar a pele têm seus defeitos e propriedades e antes do emprego de quaisquer delas o necessário é efetuar um teste numa parte pequena do rosto (região temporal) a fim de que se possa saber a tolerância do individuo em face da substancia que se está aplicando. Com essa medida evitar-se-ão surpresas desagradáveis.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

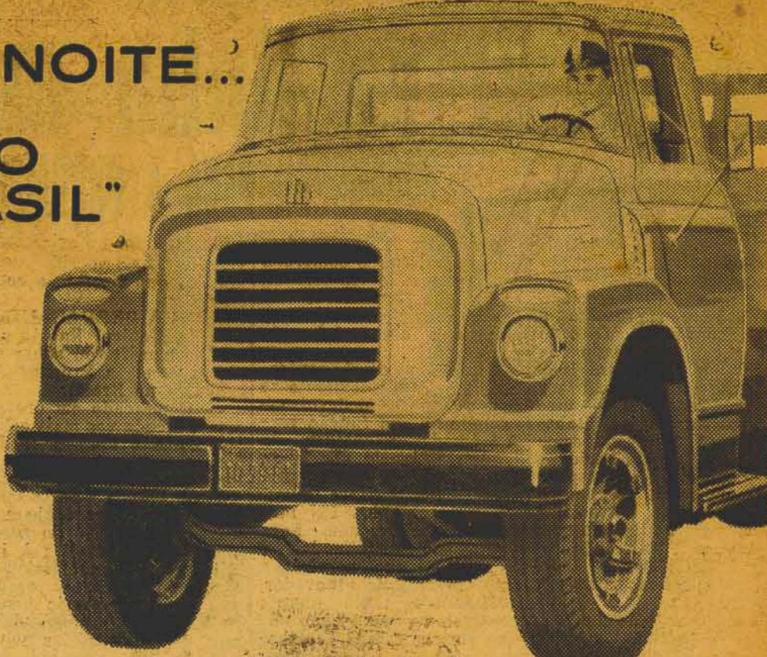
TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT
CAIS SADAÓ - FONE 3809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

ALUGA-SE
Aluga-se uma pequena CASA localizada à rua Pedro Ivo, n.º 5.
A tratar na mesma.

PERDI
Caneta Parker 51, cor cinza com meu nome Heitor Bittencourt. Objeto de valor estimado, rogo devolve-la à rua Anita Garibaldi, 32 ou avisar pelos telefones: 2753 - 3802. Gratificarei.

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

"DIA E NOITE... POR TODO O BRASIL"



N-184 O INTERNATIONAL BRASILEIRO

Realmente, por sua potência, solidez, rendimento e eficiência, o novo caminhão N-184 fabricado no Brasil pela International Harvester não tem rival... É o herdeiro natural da preferência granjeada pelos afamados caminhões International nas estradas do país. Em trabalho pesado... nas rotas do progresso, V. pode contar sempre com o N-184!

● Motor a gasolina de 137 H. P.
● Distância entre-eixos: 167 pol.
● Peso bruto carregado: 10 t.

C. RAMOS S. A.
Comércio e Agências
Florianópolis — Santa Catarina
Rua Pedro Demoro, 1466 — Fone: 6244
Filial R. João Pinto 9

Você sabia?



MUITOS PEIXES PODEM MUDAR DE COR À VONTADE, PARA SE ADAPTAR AO MEIO AMBIENTE. OS PEIXES CEGOS NÃO POSSUEM ESSA FACULDADE.

A SÊDE PROLÍFE RAPIDAMENTE A MORTE PORQUE O SANGUE SE TORNA ESPESSE, IMPOSSIBILITANDO O CORAÇÃO DE IMPULSIONÁ-LO.

40.054

PARTICIPAÇÃO

WALTER H. L. HOESCHL JOÃO JOSÉ MENDONÇA
E E
SENHORA SENHORA

PARTICIPAM AOS PARENTES E AMIGOS O CONTRATO DE CASAMENTO DE SEUS FILHOS

MARIA HELENA e JOÃO JOSÉ
L A J E S, 25/12/58.

Noticias DA PREFEITURA

Impostos Indústria e Profissões, imposto de Licença, Atos de Economia, Publicidade, Aferição de Pesos e Medidas, Taxa de Limpeza Pública, Impostos Veículo e Imposto de Licenças Ambulantes.

1.º Semestre de 1959

De ordem do Sr. Diretor da Fazenda, torno público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento, a cobrança dos impostos e taxas acima mencionados.

Findo o prazo acima, os aludidos impostos e taxas serão cobrados acrescidos da multa de 20%.

Departamento da Fazenda, em 2 de janeiro de 1959.
M. C. de Freitas
Encarregado do controle da Tesouraria

DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições e de conformidade com o N.º I do art. 1320 da Lei 246 de 15 de novembro de 1955, resolve:

NOMEAR:
ATHOS JACINTO, para exercer o cargo isolado de Contador, Padrão Z, de provimento efetivo, com exercício no Departamento da Fazenda.
Florianópolis, 1.º de dezembro de 1958.
OSMAR CUNHA — Prefeito Municipal

PARTICIPAÇÃO

JOÃO EVARISTO NUNES JOÃO ARCENO ALVES
E E
MAURA MEIRA NUNES NOEMIA ARCENO ALVES

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos

LOURDES e JOEL
Florianópolis, 31 de Dezembro de 1958.

Aventuras do Zé Mutreta





Quando a Parada é Dura...

o melhor é o CHEVROLET BRASILEIRO

Arquivo mais e Puxa mais!
Potente motor "Jobmaster" de 142 HP - des-
taça mais força útil - gasta menos combustível.
Por tonelada/km - tem força de sobra para subir
folgado rampas de 20 por cento!

É muito mais forte!
Moderno chassi de desenho "paralelo". Novo
eixo traseiro super-reforçado!

Muito mais moderno!
Nova transmissão "Synchro-Mesh" - simples e
robusta, dispensa duplo embreagem.
Novos freios hidráulicos auxiliados a vácuo.

**Novo gabinete, amplo e confortável, com detalhes
de acabamento que lembram um verdadeiro
carro de passeio!**

o menor preço de custo em sua classe!

UMA CHEVROLET DO BRASIL FAZ O MARK!

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

A Educação no Japão

(Entrevista concedida pelo sr. Ono Sumio, adido cultural da embaixada japonesa junto ao Governo brasileiro).

Desde 1920 a frequência escolar ao ensino obrigatório no Japão tem sido de 90%. No ano de 1882, quando se estabeleceu, pela primeira vez, o ensino obrigatório, a percentagem era somente de 28,13%. A alta percentagem de frequência não sofreu solução de continuidade em a última guerra e nem com a reforma do ensino levada a cabo após a mesma, estendendo para nove anos o ensino obrigatório, até então de seis anos.

1953, diplomaram-se 588.634 nos cursos diurnos; 88.850 nos noturnos; e 42.930 nos cursos por correspondência.

Cada escola escolhe o livro didático a ser usado. Estes livros são selecionados pelos poderes competentes, em exposições anuais. Antigamente, os textos dos livros escolares eram uniformes e editados pelo Estado.

Tem-se dado muito valor à educação social a fim de se difundir eficazmente os princípios democráticos, para facilitar a educação social nos centros agrícolas, vilas e localidades mais afastadas dos centros urbanos, instituíram-se os "salões públicos". Em 1953, já existiam 34.256 destes salões, em 74% das cidades, vilas e povoados do Japão. No mesmo ano, foi promulgada uma lei visando promover a educação da juventude operária, segundo a qual cada grupo de 15 jovens ou mais, que residam na mesma localidade, pode solicitar às autoridades instituição de falcidade para os seus estudos.

dando treinos físicas e saúde; ar- das na federação nacional, isto é, "Federação Japonesa de A.P.P." Os principais objetivos destas associações são o bem-estar das crianças, a cooperação com as escolas, o desenvolvimento da educação de adultos, a compreensão e o desenvolvimento da educação democrática, a manutenção de ambientes propícios à educação de crianças e jovens e, finalmente, a compreensão internacional e a paz mundial.

As atividades das "A.P.P." diferem conforme as necessidades locais. Entre elas destacam-se: estudo de novas técnicas pedagógicas e educacionais por professores e pais; cooperação para serviços de merenda escolar; planejamento de saúde escolar e de programas sanitários; assistência às crianças com defeitos físicos; fornecimento de equipamento escolar; estudo e prática do cuidado com crianças; aplicação da ciência à vida doméstica; educação do país; dev. res. em casa; guiar as crianças no uso das horas de folga; prevenção de delinquência juvenil; orientação vocacional; planejamento de serviços de bem-estar social; prática de procedimentos democráticos em reuniões de grupo.

O movimento das "A.P.P." tem feito rápido progresso. Os pais tomam interesse vital na educação dos seus filhos. As "A.P.P." exercem grande influência no progresso da democracia. Há, porém, ainda muitos problemas em seu funcionamento para serem resolvidos. Sabe-se que alguns membros de "A.P.P." deixam suas atividades entrometerem-se na política. Alguns sentem que as "A.P.P." são demasiadamente passivas, limitando suas atividades a pouco mais que ajuda financeira às escolas.

É de esperar, porém, que os defeitos sejam eliminados e que as "A.P.P." se tornem mais adequadas aos seus precípuos objetivos.

Luís Carlos Nunes D'Angelo

Ao terminar a segunda guerra o sistema de ensino japonês sofreu uma reforma básica. Todo e qualquer programa com tendência nacionalista ou militar foi abolido e substituído por métodos democráticos. Até mesmo o campo administrativo não se eximiu da influência dos princípios democráticos.

O novo sistema é conhecido pela denominação de "6-3-3-4", compreendendo seis anos de curso primário, três anos de curso secundário — primeiro ciclo, três anos de curso secundário — segundo ciclo, e quatro ou mais anos de curso universitário. Antes da guerra, o sistema escolar era "6-5-3-3-3".

Em 1954, era o seguinte o número de estabelecimentos de ensino, públicos e particulares, existentes no Japão: escolas primárias, 22.036; escolas secundárias (primeiro e segundo ciclos), 12.650 e 3.257 respectivamente; universidades 227; outras faculdades, 251.

Com a criação de "juntas de educação e instrução", a administração dos assuntos escolares livrou-se do controle do Governo central. Em 1948 estabeleceram-se tais juntas de educação, constituídas por membros eleitos pelo povo para controlar a administração dos assuntos relativos ao ensino nas zonas sob sua jurisdição.

Em 1953 estas juntas já existiam em todas as cidades, vilas e povoados do Japão.

A reforma do ensino, executada logo após a guerra, visou a democratização do povo. Entretanto, o novo sistema não se adaptou com facilidade ao país. Deixa ainda muito campo para revisão e estudos. Apesar de ter sido uma reforma radical, foi executada em pouco tempo, sem os necessários estudos e numa época em que o povo japonês encontrava-se num estado caótico devido às consequências da longa guerra. Aí reside a razão das constantes críticas ao atual sistema de ensino.

As matérias nas escolas primárias são: — língua japonesa e caligrafia; matemática, estudos sociais, geografia e história do Japão; ciência; música; desenho e trabalhos manuais; economia doméstica; e educação física.

No primeiro ciclo do curso secundário, além das matérias do curso primário, ensina-se uma língua estrangeira, o inglês na maioria das escolas.

No segundo ciclo do curso secundário, as matérias são mais especializadas, língua japonesa, compreendendo as partes A, B e Chinês Clássico; estudos sociais, compreendendo educação cívica, história do Japão, história universal e geografia humana; matemática, compreendendo as partes 1.ª, 2.ª, 3.ª e matemática aplicada; ciências, compreendendo física, química, biologia e geologia; educação física, compreendendo

treinos físicos e saúde; artes, compreendendo música, belas-
artes, tecnologia e caligrafia; línguas estrangeiras; artes domésticas; agricultura em geral; prática de máquinas; comércio em geral.

O curso primário foi o que mais sofreu reforma, tanto em programa, como nos métodos de ensino. Pela primeira vez, introduziu-se o ensino dos estudos sociais. Pelo novo sistema, as crianças são habituadas a estudar sem auxílio de professores. O aumento de bibliotecas escolares e a instrução por métodos visuais e auditivos têm contribuído grandemente para promover o gosto pelos estudos.

Foi levada em consideração a preferência a educação de cegos, surdos-mudos, etc.

Em 1948, entrou em vigor a lei que dispõe sobre o ensino obrigatório dos cegos e surdos-mudos e, no ano seguinte, foi aprovada outra lei, estabelecendo subsídios especiais para tal ensino. Criou-se também um programa de ensino adequado a inválidos e retardados mentais. Promoveu-se ainda o fornecimento de merendas gratuitas aos escolares, visando o desenvolvimento sadio das crianças e habituando-as a se alimentarem convenientemente.

O novo sistema de ensino, estendendo a obrigatoriedade ao primeiro ciclo do curso secundário, aumentou enormemente a frequência de alunos às escolas superiores. As universidades mantêm cursos noturnos e por correspondência assegurando-se assim igual oportunidade a todos. Em

1953, diplomaram-se 588.634 nos cursos diurnos; 88.850 nos noturnos; e 42.930 nos cursos por correspondência.

Cada escola escolhe o livro didático a ser usado. Estes livros são selecionados pelos poderes competentes, em exposições anuais. Antigamente, os textos dos livros escolares eram uniformes e editados pelo Estado.

Tem-se dado muito valor à educação social a fim de se difundir eficazmente os princípios democráticos, para facilitar a educação social nos centros agrícolas, vilas e localidades mais afastadas dos centros urbanos, instituíram-se os "salões públicos". Em 1953, já existiam 34.256 destes salões, em 74% das cidades, vilas e povoados do Japão. No mesmo ano, foi promulgada uma lei visando promover a educação da juventude operária, segundo a qual cada grupo de 15 jovens ou mais, que residam na mesma localidade, pode solicitar às autoridades instituição de falcidade para os seus estudos.

Com a criação de "juntas de educação e instrução", a administração dos assuntos escolares livrou-se do controle do Governo central. Em 1948 estabeleceram-se tais juntas de educação, constituídas por membros eleitos pelo povo para controlar a administração dos assuntos relativos ao ensino nas zonas sob sua jurisdição.

Em 1953 estas juntas já existiam em todas as cidades, vilas e povoados do Japão.

A reforma do ensino, executada logo após a guerra, visou a democratização do povo. Entretanto, o novo sistema não se adaptou com facilidade ao país. Deixa ainda muito campo para revisão e estudos. Apesar de ter sido uma reforma radical, foi executada em pouco tempo, sem os necessários estudos e numa época em que o povo japonês encontrava-se num estado caótico devido às consequências da longa guerra. Aí reside a razão das constantes críticas ao atual sistema de ensino.

As matérias nas escolas primárias são: — língua japonesa e caligrafia; matemática, estudos sociais, geografia e história do Japão; ciência; música; desenho e trabalhos manuais; economia doméstica; e educação física.

No primeiro ciclo do curso secundário, além das matérias do curso primário, ensina-se uma língua estrangeira, o inglês na maioria das escolas.

No segundo ciclo do curso secundário, as matérias são mais especializadas, língua japonesa, compreendendo as partes A, B e Chinês Clássico; estudos sociais, compreendendo educação cívica, história do Japão, história universal e geografia humana; matemática, compreendendo as partes 1.ª, 2.ª, 3.ª e matemática aplicada; ciências, compreendendo física, química, biologia e geologia; educação física, compreendendo

O movimento das "A.P.P." tem feito rápido progresso. Os pais tomam interesse vital na educação dos seus filhos. As "A.P.P." exercem grande influência no progresso da democracia. Há, porém, ainda muitos problemas em seu funcionamento para serem resolvidos. Sabe-se que alguns membros de "A.P.P." deixam suas atividades entrometerem-se na política. Alguns sentem que as "A.P.P." são demasiadamente passivas, limitando suas atividades a pouco mais que ajuda financeira às escolas.

É de esperar, porém, que os defeitos sejam eliminados e que as "A.P.P." se tornem mais adequadas aos seus precípuos objetivos.

Luís Carlos Nunes D'Angelo

Em 1948, entrou em vigor a lei que dispõe sobre o ensino obrigatório dos cegos e surdos-mudos e, no ano seguinte, foi aprovada outra lei, estabelecendo subsídios especiais para tal ensino. Criou-se também um programa de ensino adequado a inválidos e retardados mentais. Promoveu-se ainda o fornecimento de merendas gratuitas aos escolares, visando o desenvolvimento sadio das crianças e habituando-as a se alimentarem convenientemente.

O novo sistema de ensino, estendendo a obrigatoriedade ao primeiro ciclo do curso secundário, aumentou enormemente a frequência de alunos às escolas superiores. As universidades mantêm cursos noturnos e por correspondência assegurando-se assim igual oportunidade a todos. Em

João Moritz S.A.

PAES FRESCOS

MORITZ

DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO "A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

Encaremos com seriedade a posição da indústria joinvilense

ILMAR CARVALHO

Sob o título acima, o sr. Helmut Fallgatter, na edição de A NOTICIA, prestigioso diário de que é diretor em Joinville, de 30 de dezembro último, tece, com muita segurança, uma situação de fato existente na indústria da manchester catarinense, e que há tempos está produzindo efeitos negativos.

E se nos propomos a comentar o conteúdo daquele substancial e eomentário, é porque nos diz respeito na qualidade de publicitário e profissional de relações públicas, além de sermos joinvilenses e virmos acompanhando a vida do município natal com carinho, mesmo longe dos pagos.

O aspecto da propaganda, já não digo das indústrias, em si, mas da cidade, num plano geral, é nossa preocupação há vários anos, e mesmo motivo de conversas com personalidades do mundo econômico de Joinville. Várias vezes, mesmo aqui em Florianópolis, tivemos ocasião de abordar o assunto com o sr. Baltasar Buschele e o sr. Helmut Fallgatter.

O artigo em questão, assinado por um dos mais representativos elementos da indústria joinvilense, é por demais eloquente, e demonstra que o problema atingiu sérias proporções.

O fenômeno do desenvolvimento industrial não atinge só Joinville. Atinge, por igual, outros centros, aumentando a escala competitiva. E quando o salário mínimo é quase idêntico a São Paulo e Rio; quando o que se fabrica em nossos municípios em outras localidades e centros agora também são vendidos; quando estes estão mais próximos dos centros de consumo; e quando, por fim, a produção de fora possui a mesma qualidade e acabamento que a de Joinville, onde Joinville poderia ter tirado vantagem?

Poderia competir, e bem, sem recio algum, se todas as indústrias, grandes, médias e pequenas, reunidas, e mais o município e outras entidades de representação pública e particular — tivessem criado um fundo para uma campanha permanente de publicidade, divulgação e relações públicas, escolhendo os veículos e os centros de vital interesse para a economia do município, valorizando nosso parque industrial, e criando respeito às marcas industriais através de um "slogan".

No Rio Grande do Sul, há pouco tempo, a indústria daquele Estado entregou determinada verba a uma agência de publicidade que promoveu em jornais e outros veículos a Campanha da Valorização das Indústrias, com grande êxito.

Joinville necessita, com urgência, de uma promoção semelhante, mostrando a variedade, a qualidade, a tradição, o esmero, e o valor da produção industrial, quanto operários emprega, o montante arrecadado nos cofres públicos, a importância das indústrias joinvilenses em relação ao país. Isto, aliás, poderia ser feito com toda a indústria catarinense, numa campanha bem idealizada, utilizando-se documentários cinematográficos, cartazes coloridos, "slogans" (para os dois últimos criar-se-iam concursos de âmbito nacional), uma série de 10 ou 15 anúncios de meia ou 1/4 de página, onde, dentro de uma redação sintética aliada de senso bem idealizados ("lay-outs"), seria contada a história da primeira indústria até o desenvolvimento atual. As grandes revistas seriam utilizadas e os jornais que maior penetração tivessem na área onde se vendem nossos produtos e nas áreas que desejássemos conquistar. Haveria, ainda, a televisão, o selograma (selos de propaganda, para ser utilizado em toda a correspondência) e o rádio, com "spots", "jingles" ou programas produzidos.

As promoções realizadas em novembro surtiriam efeito, inquestionavelmente. Todavia, isoladas, sem uma repetição "técnica", elaborada por elementos especializados, perdem-se, diluem-se as mensagens de vendas.

Nossa indústrias, entregando o produto aos revendedores, estagnam-se, deixando de extrair o

maior proveito: a criação da marca-símbolo, elaborando um produto "mercenário", dando de mão beijada a mercadoria aos habéis intermediários, cometendo o maior crime: o da omissão da origem, que se dá um pouco mais de trabalho, surpreendentes são os resultados.

Herbert Moses, que é um homem considerado extraordinário dentro e fora do Brasil, disse e repetiu-nos, a respeito da falta de propaganda de Santa Catarina: "Job morreu pobre porque não anunciou", querendo dizer, o homem que construiu a ABI, que no mundo de hoje, omitir-se é assinar a sentença de morte. E desaparecer rápida ou lentamente, mas desaparecer inexoravelmente e sem apelação, numa época em que cada fábrica, cada indústria, cada casa comercial anuncia como fator de prestígio, quando não de venda. E aquele que não acompanha perde.

Hoje ninguém dá anúncio como colaboração, porque a publicidade é uma ciência e uma arte, possuindo uma tecnologia própria. Cria necessidades, amplia mercados, valoriza marcas, vulgariza produtos e faz vencer até eleições, pois candidatos a cargos eletivos atualmente já vêm se utilizando grandemente da publicidade, contratando agências para essa finalidade.

E Joinville não tem só indústria. Tem história, tem beleza, tem suas festas, seus aspectos característicos, tudo podendo ser explorado com enormes vantagens, podendo-se formar inclusive uma corrente turística que aumentará bastante as rendas da cidade nos hotéis, nas lojas, nos restaurantes, tornando-a mais conhecida e divulgada, a exemplo do que há muito tempo vem fazendo, com êxito, outras cidades brasileiras que, às vezes, não tem, no conjunto, tantos atrativos como a Cidade dos Príncipes. O museu no Palácio dos Príncipes, a Bi-

blioteca Municipal, passeios bonitos ao redor da cidade, tudo são motivos de atração para visitantes que farão circular dinheiro em nossa cidade.

A Sociedade dos Amigos de Joinville, Associação Comercial, Rotary, Lions Club, sindicatos patronais e de empregados, clubes sociais e recreativos, imprensa e rádio devem reunir-se e debater intensivamente o problema, que já apresenta a Joinville seus resultados negativos, e os industriais, principalmente eles, em conjugação com o poder municipal, deverão enfrentar a realidade crua da conjuntura com olhos de ver e ouvidos de ouvir, partindo para a conquista dos mercados que a propaganda poderá ampliar. Este gasto, se for de todos, será relativo e voltará com lucros dobrados pois, diante de tantos ônus e situação de desequilíbrio, a "produção vendida" logo será um mito do passado. Saíamos do anonimato e vendamos nossas marcas próprias, com mais trabalho, mas com mais vantagens e com orgulho de vender citando um nome e uma origem.

A isto, chamaremos encerrar com seriedade a posição da indústria joinvilense. E a de Santa Catarina, pois se tal movimento, ao qual, estamos certos, a Federação das Indústrias e do Comércio não ficariam indiferentes — fosse de âmbito estadual, nosso Estado conquistaria uma posição

(Cont. na 6.ª página)

ALUGA-SE

Novo pequeno apartamento e um lindo quarto em Casa de família para uma moça solteira. Tratar à Rua Duarte Schutel, 34.

FORRO

IRMÃOS BIENCOURT

CAIXA BADARÓ - FONE 1307

ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

PILOT

não é uma tinta comum!

- à medida que Você escreve, ela conserva sempre nova sua caneta!
- nunca entope a caneta
- evita a corrosão
- mantém a pena sempre limpa
- faz a caneta deslizar melhor
- fixa para sempre o que escreve
- cores mais vivas

Pilot é tinta especial... não é tinta comum!

PILOT é tinta sempre limpa

PILOT

— sua caneta escreve melhor!

DISTRIBUIDOR: INCAS REPRESENTAÇÕES Ltda. CAIXA POSTAL 469 — FLORIANÓPOLIS — Sta. CATARINA

ENCAREMOS COM SERIEDADE A...

(Cont. da 5.ª página)

mais ampla no âmbito da economia nacional. Foi com este pensamento, aliás, que há pouco organizou-se uma empresa que vem por finalidade expor, no centro de São Paulo, em local devidamente aparelhado, os produtos de Santa Catarina, e isto em caráter permanente, consistindo essa iniciativa em ótima promoção de renda, dentro do maior empório comercial da América Latina.

Estas sugestões, sintetizadas, constituem nossa colaboração, no ponto de vista da técnica publicitária, à matéria que foi abordada frontalmente e com muita propriedade pelo sr. Helmut Falgatter, Joinville terá que procurar, sem tardança a sedução a problema de magna gravidade para o município, por parte de seus homens de indústrias e dos poderes, sob pena de vir a entregar-se, de braços cruzados, a um futuro próximo nada promissor.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

VENDE-SE

Um terreno com 372m2 à Rua Durval Melquiades de Souza — Prolongamento, Ver e tratar à Rua Nereu Ramos, 57.

Atualidade publicitária

(Cont. da 3.ª pág.)

deiros, um João da Costa Dória são indivíduos merecedores do nosso respeito pela repercussão de sua obra. Armando de Almeida foi, com justiça, eleito Presidente do I Congresso Brasileiro de Propaganda. A ele se deve o maior trabalho em favor da realização daquele conclave que constituiu um acontecimento na vida publicitária brasileira. Armando de Moraes Sarmiento é o único brasileiro que se projetou no panorama internacional, alcançando o posto de Senor Vice-Presidente da McCann Erickson Inc. Ele é diretor da Divisão Internacional daquela agência, tomando sob sua responsabilidade o controle de todos os escritórios do México a Argentina. Cicero Leuenroth conseguiu, em 25 anos, fazer a maior agência brasileira, abrindo escritório até em Londres. Moacir de Medeiros é responsável pela única agência que obteve três vezes o prêmio da Melhor Campanha do Ano (A Thompson já obteve duas vezes), instituída por PN para o seu Anuário de Publicidade. João da Costa Dória, Publicitário do Ano, em 1955, conseguiu reunir maior soma de serviços à causa do turismo e também maior número de campanhas de interesse público, patrocinadas pelo governo".

Precisa-se de uma lingua internacional

A IDÉIA NÃO É NOVA — ALGUMAS OPINIÕES SOBRE O ESPERANTO

Culto não é apenas o douto ou o linguista, mas todo aquele que procura saber. Segundo Schopenhauer, o homem vale primordialmente pelo que E'; depois, pelo que TEM ou REPRESENTA. Ele E' tanto quanto sabe.

Enquanto os conhecimentos profissionais garantem sua função econômico-social, os ilustrativos desenvolvem seu raciocínio, aumentam sua compreensão acerca dos fatos. A ciência para o artista, a arte para o cientista, são ilustrações indispensáveis que não se destinam apenas aos especialistas.

A cultura popularizou-se e se internacionalizou. A arte e a ciência caracterizam as nações, mas não têm pátria; são patrimônios comuns a homens de todas as terras e não se podem restringir aos que falam várias línguas.

O homem culto precisa, pois, de um idioma internacional. Não um código, mas um organismo linguístico que seja uma segunda língua, um meio de intercompreensão para os que falam idiomas diferentes.

A língua pátria, manifestação própria de uma gente, de um meio, de uma vida diária, não tem características internacionais. Fora de seu ambiente, ela não vive naturalmente; oferece dificuldades aos aprendizados e ao uso, deturbando-se em regionalismos. Os idiomas nacionais podem ser impostos apenas belicemente. Tal imposição é, entretanto, passageira,

todas as nações, sem se deturpar em regionalismos. Apenas um idioma neutro, cientificamente elaborado, satisfaz a tais exigências.

A idéia de uma lingua internacional é bastante antiga. Já no século II de nossa era, o dr. Galeno tentava realizá-la pela primeira vez. Mais tarde, Descartes e Leibnitz desposam-na integralmente. No decorrer dos séculos XVIII e XIX, vários projetos foram elaborados. Dêstes, apenas o esperanto apresentou características científicas, "equilibrando em

si mesmo a música com a álgebra, a expressão emotiva com a expressão lógica" como disse Charles Baudouin.

Embora oficialmente, o esperanto é a lingua internacional. Falado e escrito por mais de vinte milhões de pessoas em todos os recantos da terra, possui copiosa literatura em prosa e verso, além de inúmeras traduções. Mais de uma centena de revistas internacionais circula em esperanto. Todos os países têm uma ou mais associações esperantistas, apesar da pressão contrária de certos Estados.

Ao ser lançado em 1887, o esperanto representava para seu autor um ideal de concórdia. Hoje, decorridos apenas 70 anos, é o mais eficaz instrumento de aproximação entre homens de todas as terras, proporcionando compreensão, difundindo cultura, estreitando laços de amizade, eliminando belicosidades.

"O esperanto, com regras de gramática simplíssimas, desde logo se impôs à admiração geral

pela nitidez e facilidade de aplicação" disse Afonso Celso.

Para Charles Richet "o esperanto é um idioma preciso como o francês; harmonioso como o italiano; lógico como o grego".

O célebre escritor Leão Tolstói assim opinava: "os resultados que podem advir do estudo do esperanto são por tal forma grandes, que ninguém pode recusar-se a fazer tal experiência".

Lord Robert Cecil, membro do parlamento britânico, declarou: "sou partidário do esperanto e considero que a lingua mundial não é somente necessária aos intelectuais, mas, antes de tudo, a todos".

Também o Papa Pio XII reconheceu a utilidade do esperanto, dizendo: "auguro ao esperanto um papel, no futuro da civilização, semelhante ao do latim na Idade Média. Faça votos para que o idioma internacional seja, como foi por muitos séculos a lingua do Lácio, um instrumento aglutinante e pacificador dos povos".

Luiz Carlos Nunes D'Angelo

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A. EM LIQUIDAÇÃO EXTRA JUDICIAL

EDITAL

O Liquidante do BANCO DO DISTRITO FEDERAL S.A., com sede na Capital Federal, na rua da Assembleia, N.os 72-74, em Liquidação Extrajudicial, nos termos do Decreto-Lei N.o 9.228, de 3 de maio de 1946, faz saber que, na forma do art. 17 do Regulamento aprovado pelo Decreto-lei N.o 9.346, de 10 de junho de 1946, foi publicado, por edital, no órgão oficial da União, de 2 de janeiro de 1959, o quadro definitivo dos depositantes e demais credores da Massa, com a classificação e as importâncias finalmente reconhecidas. De acordo com o art. 18 do referido Regulamento, qualquer depositante, credor, ou acionista do Estabelecimento liquidando, durante os 20 (vinte) dias seguintes àquela publicação, poderá recorrer para a SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, contra a inclusão, exclusão ou classificação, parcial ou total, de qualquer crédito, fazendo a entrega do recurso ao Preposto da mencionada SUPERINTENDÊNCIA junto à indicada sede do liquidando, para o devido encaminhamento àquele Órgão.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1959
Banco do Distrito Federal S/A — Em Liquidação
Moacir de Araujo Oliveira
Liquidante

PARTICIPAÇÃO

MANOEL GOMES
E
SENHORA

participam o contrato de casamento de seu filho Mário Alberto com a senhorita Ivanise Soares Ramos.

Mário Alberto e Ivanise confirmam

Fpolis., 24-12-1958

PAULO FERNANDO RAMOS
E
SENHORA

participam o contrato de casamento de sua filha Ivanise com o sr. Mário Alberto de Araujo Gomes.

Mário Alberto e Ivanise confirmam

Recife, 24-12-1958

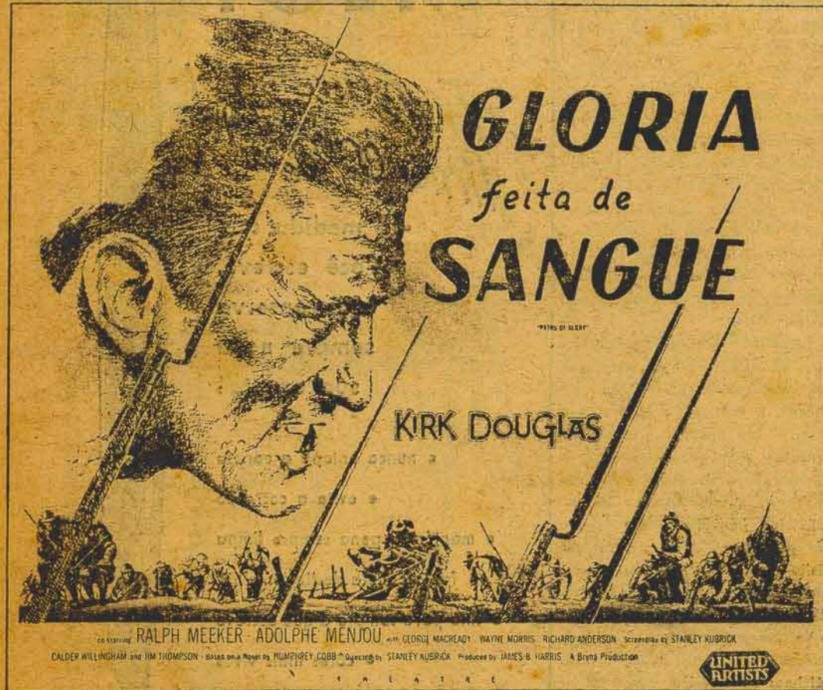
Confeitaria PLAZA - Dia 11 -

HORÁRIO DE VERÃO — INÍCIO ÀS 18,30 HORAS — TÉRMINO ÀS 22 HORAS.
ELEGANTE TARDE DANÇANTE

SÃO JOSÉ — 6.ª-FEIRA

ESTE FILME FOI SELECIONADO PELO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO PARA EXIBIÇÃO NO FESTIVAL "A HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO"

5 VEZES PREMIADO NO A HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO



Cine São José - DOMINGO

MARAVILHOSA!
ENCANTADORA!
SENSACIONAL!

em

Cinderela em Paris

VistaVision -- Technicolor
com

AUDREY HEPBURN — FRED ASTAIRE
KAY THOMPSON — MICHAEL AUCLAIR

CINE SÃO JOSÉ — HOJE
"A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!"
Judy HOLLYDAY — Paul DOUGLAS

"Cadillac de Ouro"

em SUPERSCOPE 235

CINE SÃO JOSÉ — SÁBADO



LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Botafogo e Vasco abrirão, sábado, o novo "Super"



Volta-se a falar no match Brasil x Europa

RIO, 6 (V.A.) — “O vencedor do torneio Rio-São Paulo será o representante do Brasil no encontro com o campeão de futebol da Europa”, afirmou o presidente João Havelange à reportagem na CBD, na presença do jornalista

francês Gabriel Hanot, que veio de Paris para a cobertura da “São Silvestre”. Na visita de cortesia que fez ao dirigente da eclética, o confrade europeu, que se fazia acompanhar de Albert Laurence, tratou da realização da Taça do

Mundo entre clubes. — “O regulamento desta competição, explicou ainda o presidente da CBD no seu bom francês, somente será apreciado em março, quando do Congresso de Buenos Aires, presentes os representantes dos dez filiados à Confederação Sulamericana, de forma que para 1959 não será possível seu início”.

BRASILEIRO X EUROPA — “Por esta razão, prossegue o mentor da eclética, foi que sugeri à União Europeia de Futebol,

a disputa de uma partida ou duas quem sabe, entre o campeão da Europa e do Brasil. O representante nacional, pela falta de tempo para melhor seleção, será o vencedor do torneio “Roberto Pedrosa” e de fato ostentará esta condição, pois lutará os dois melhores centros esportivos do país. Um encontro poderá ser no Brasil e outro na Europa, atendendo desde já, o sucesso financeiro. Para 1960, então, teremos a Taça do Mundo para os clubes”.

A ESCOLHA DO QUADRO BRASILEIRO
Gabriel Hanot acompanha com

vivo interesse a explicação do presidente João Havelange, que prossegue:

— “As eliminatórias pela América do Sul serão feitas em grupos, tirando-se, de cada um, o vencedor para o turno final. No Brasil, faremos um torneio no norte e outro no sul-centro, mas só das entidades profissionais. Os dois classificados lutarão com as equipes de São Paulo e Rio, para a decisão de representante brasileiro para o torneio sulamericano. O que vencer, então, esta final, irá medir forças com o conjunto europeu”.

AS "PERFORMANCES" DOS PRINCIPAIS CLUBES DA CAPITAL EM 1958

III — PAULA RAMOS

Fraquinha a temporada paulista de 58. Apenas dois feitos dignos de nota: vitórias sobre a Selção da Capital e Figueirense. No certame cidadão profissional acabou em 3.º lugar e nos aspirantes e juvenis decepcionou bastante.

Eis as “performances” do tricolor praiano na temporada que passou:

- PAULA RAMOS 2 X SELEÇÃO DA CAPITAL 1
- PAULA RAMOS 0 X JUVENTUS (Rio do Sul) 0
- PAULA RAMOS 2 X SELEÇÃO DA CAPITAL 2
- PAULA RAMOS 4 X BOCAIUVA 4 (perdendo o PAULA RAMOS na decisão dos penaltis)
- PAULA RAMOS 2 X FIGUEIRENSE 1
- PAULA RAMOS 1 X AVAI 3
- PAULA RAMOS 0 X BOCAIUVA 1
- PAULA RAMOS 3 X TAMANDARÉ 1
- PAULA RAMOS 2 X FIGUEIRENSE 2
- PAULA RAMOS 1 X GUARANI 1
- PAULA RAMOS 4 X ATLÉTICO 1
- PAULA RAMOS 1 X AVAI 4
- PAULA RAMOS 7 X BOCAIUVA 2
- PAULA RAMOS 2 X TAMANDARÉ 0
- PAULA RAMOS 0 X FIGUEIRENSE 3
- PAULA RAMOS 3 X GUARANI 1
- PAULA RAMOS 1 X ATLÉTICO 2.

Em resumo, o Paula Ramos efetuou em 1958, 17 jogos, vencendo 7, perdendo 6 e empatando 4. Tantas vitórias, a favor — 35 e contra — 29. Saldo: 6 tentos.

Lembrando

No ano (1913) em que foi campeão carioca pela primeira vez, o América conquistou 12 vitórias e foi derrotado 4 vezes, marcando 40 tentos contra 13 dos antagonistas.

Nada menos que 110 telefones estão instalados na colossal estádio do Maracanã. O maior estádio do mundo possui 58 bares e restaurantes, 45 “bombonieres”, 90 varões para cigarros, 98 dependências sanitárias e um parque para estacionamento de 4.500 veículos. Possui alojamento para 130 atletas. O escoamento de público, cuja capacidade é de 155 mil, pode ser feito em apenas 15 minutos.

O Grêmio Porto Alegrense, foi o primeiro clube brasileiro de futebol, fora do eixo Rio - São Paulo, a jogar no Maracanã, em 1951. E fez-o com brilho, pois superou ao Flamengo por 3 x 1.

NOTÍCIAS Diversas

GARRINCHA, O MAIOR — A conhecida e conceituada agência noticiosa “Sport Press” clegeu o crack botafoguense Garrincha, como o crack de 1958 do futebol carioca. Somou Garrincha 75 votos, contra 2 de Castilho que foi o segundo melhor de 58. Votação maciça recebeu o ponta direita campeão do mundo.

LOURIVAL LORENZI, O MELHOR DEPOIS DE FLEITAS SOLICH — A mesma agência decidiu por 36 votos que o melhor treinador de 58 foi Fleitas Solich, do Flamengo, cabendo a 2.ª lugar ao técnico da Portuguesa, o catarinense Lourival Lorenzi, com 13 pontos. Os demais colocados foram Zezé Moreira, com 12 votos; Gradin, com 8; João Saldanha, com 6; Yustrick, com 4; Paula Amaral e Gentil Cardoso, com 1 voto.

BOM RESULTADO DO OLIMPICO EM CURITIBA — O conjunto do Olímpico, de Blumenau, pelando amistosamente em Curitiba domingo último, foi vencido pelo “onze” do Atlético Paranaense, campeão araucariano de 1958, pelo score de 3 x 2.

QUATRO VITÓRIAS BRASILEIRAS NO EXTERIOR — Quatro bonitas vitórias assinalaram os quadros brasileiros que estão excursionando ao exterior. Em Buenos Aires estreou o América que derrotou o River Plate por 2 x 0, gols de Calazares e Nilo. Em sua apresentação em Guaiquil, o Palmeiras abateu o Barcelona, local, por 4 x 1. O Santos, em Lima, derrotou o Sport Boys, campeão peruano, por 3 x 0 e em São José da Costa Rica, o Bangü venceu o Alayvela por 2 x 1.

BAUER, TÉCNICO DO JUVENTUS — Revela-se em São Paulo, que o ex-craque da Seleção Brasileira, Bauer, será o orientador das equipes do Juventus.

TRES JOGOS; DEZ MILHOES — Os três jogos do “Super” Carioca renderam segunda a imprensa guanabarina, a apreciável soma de Cr\$ 10.186.714,00.

GRUPO PARA SÃO PAULO — Fala-se no Rio que o nadador catarinense Ademar Grijó Filho, campeão carioca e sul-americano de natação e Polo Aquático, provavelmente ingressará no S. C. Pinheiros, de São Paulo. Ademar pertence há longos anos ao Fluminense.

SUL-AMERICANO: SEIS CONCORRENTES — O Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser efetuado em março vindouro, em Buenos Aires, terá a participação de seis países, a saber: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Peru.

APOIO UNÂNIME DOS CLUBES CARIOCAS AO "CONCURSO ESPORTIVO"

RIO 7 (VA) — “A criação do Concurso Esportivo Municipal é projeto altamente moralizador e a ADEM, como autarquia, tendo auto-suficiência administrativa, pode legislar em causa própria”. Assim se pronunciou o sr. Reinaldo Reis ao Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol em reunião ordinária, quando este alto funcionário municipal foi fazer uma exposição sobre a criação do CEM. Fazendo-se acompanhar pelo presidente João Vilbaldi Filho e superintendente Arno Frank da ADEM o coordenador do Serviço de Recuperação das Favelas, o sr. representantes dos sete clubes reunidos no momento, sob a direção do presidente Antonio do Passo.

CONCURSO E NÃO LOTERIA — Referindo-se ao concurso Esportivo Municipal esclareceu que não se trata de loteria, pois não há combinação de números, sendo regido por todos os concursos que são feitos normalmente.

— “Sob o ponto de vista moral, frisou o sr. Reinaldo Reis, vai

acabar este aspecto imoral do esporte andar de chapéu na mão pedindo aos dirigentes governamentais, auxílio para suas atividades. Por outro lado, social, há o trabalho para a extinção das favelas e esta ajuda é apenas temporária, porquanto tão pronto o plano seja executado, o Concurso deixará de contribuir para esta finalidade”.

APOIO TOTAL DOS CLUBES

Fizeram-se ouvir os representantes do Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco da Gama, São Cristóvão, América e Bangü. Este último, no princípio contra, acabou também concordando com o Concurso Esportivo Municipal havendo assim unanimidade no apoio a esta iniciativa, comunicando-se ao prefeito Sá Freire Alvim, esta solidariedade. Apenas houve restrição sobre a distribuição das cotas, mas este assunto será resolvido pelo Conselho Consultivo e Fiscalizador, integrado pelas entidades, não havendo por enquanto obstáculos para a regulamentação do CEM.

EDITAL

Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Florianópolis
Edital de Citação de Ausentes

O Doutor Euclides de Cerqueira Cintra, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.—

FAZ saber a quem interessar possa, com o prazo de trinta dias que por parte de dona ANA HAENDCHEN SCHRAMM, foi dirigido a este Juízo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Florianópolis, I.ª Vara. Dizem ANA HAENDCHEN SCHRAMM, que também se assina ANINHA HAENDCHEN SCHRAMM, brasileira, viúva, doméstica, ANIBAL HAENDCHEN SCHRAMM, brasileiro, casado, comerciante — e sua mulher HELENA LIEHUES SCHRAMM — LAERCIO FAUSTINO CARDOSO, solteiro, funcionário público federal, que seu marido pae e avô, de nome Bernardo Schramm, ausentou-se do lar há mais de vinte e cinco anos, deixando bens que se encontram em poder da Suplicante Ana Haendchem Schramm, requerem, nos termos do artigo 469 do Código Civil, a sucessão provisória, obedecendo-se o rito estabelecido nos artigos 584 e seguintes do C.P.C. N.T. P.D. Florianópolis, 16 de Maio de 1955. (as.) Carlos Loureiro da Luz. — DESPACHO: — Expeça-se mandado de citação dos herdeiros residentes, nesta Comarca e do curador nomeado para que aqueles se habilitem e este diga sobre o processo. Outrossim, expeça-se edital com o prazo de 30 dias cha-

mando os herdeiros ausentes e demais interessados para que se habilitem na sucessão. Fixado e publicado na imprensa local e oficial na forma da lei. Fpolis, 23 12 8. (Ass.) Euclides de Cerqueira Cintra. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém, possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis Comarca de igual nome, Capital do Estado, de Santa Catarina, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de um mil novecentos e cinquenta e oito (26-12-1958). Eu, Waldemiro Simões de Almeida Escrivão, O. Orfãos, Ausentes, Provedoria e Resíduos, o mandei datilografar, conferi subscrevi e assino.

Euclides de Cerqueira Cintra
Juiz de Direito da 2.ª Vara Confere
Waldemiro Simões de Almeida Escrivão

Vende-se

FRIGIDAIRE SUPER-LUXO
Por motivo de viagem vende-se uma geladeira FRIGIDAIRE SUPER-LUXO, nove pés e meio, por Cr\$ 45.000,00. Os interessados poderão telefonar para 2438 — Tenente Sobrinho. Das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas.



RIO, 7 (VA) — Marcado para 2.ª-feira, às 18,00 horas, o sorteio dos jogos do novo “super”, atraiu muita gente à sede da F.M.F. Dirigentes de clubes, fotógrafos, cinegrafistas, jornalistas e muito curioso sem função alguma, mas que compareceu para ver de perto como iria se processar a “coisa”. O Botafogo compareceu reforçado com a presença do presidente Paulo Azeredo, do diretor de futebol Renato Estelita e dos representantes oficiais Valed Perri

e Otávio Pinto Guimarães. O Flamengo esteve representado pelo presidente Hilton Santos e pelo diretor de futebol Alvaro Sá. E o Vasco esteve representado apenas pelo sr. Medrado Dias. Como nota destacada registrou-se também a presença do presidente do Conselho Nacional de Desportos, deputado Geraldo Starling Soares e como nota curiosa a do empresário José da Gama, preocupado com as datas dos jogos de Flamengo e do Botafogo, clubes

que excursionarão sob sua responsabilidade.

BOTAFOGO X VASCO, NA ABERTURA, DIA 10

A reunião decorreu tranquila e rápida, não havendo divergências entre os clubes. De saída concordaram todos com as datas de 10 (sábado), 14 (quarta-feira) e 17 (sábado) para o novo “super”, e com a forma de sorteio usada no primeiro. Assim foi feito cabendo no Botafogo o número dois, no Flamengo o número três (bye) e ao Vasco o número um, sorteados por ordem alfabética. Destarte, Vasco e Botafogo farão o jogo de abertura do “Super II” na noite de sábado próximo, dia 10. O perdedor jogará com o Flamengo no dia 14 e o ganhador (do jogo de 10) bater-se-á também com o Flamengo no dia 17, na finalíssima do novo torneio decisivo. Se houver empate no jogo Vasco X Botafogo, será feito um sorteio para indicar a ordem em que os mesmos enfrentarão o Flamengo.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA — FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS EDITAL

O Doutor Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária, em exercício do cargo de Juiz de Direito da 4.ª Vara-Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.—

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de VIRGINIA JOSÉ DOS SANTOS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA CAPITAL — VIRGINIA JOSÉ DOS SANTOS, brasileira, solteira, maior, residente e domiciliada em Itacorobi, município de Florianópolis, querendo, promover, nesse Juízo uma Ação de Usucapião, vem por seu assistente judiciário infra assinado, expor e requerer o que segue: I — Possui a Suplicante em Itacorobi, município de Florianópolis, um terreno com a área de dois mil e seicentos metros quadrados (2.600 m2), com o “animus domini”, continua e pacificamente, sem interrupção nem oposição, por si e seus antecessores, há mais de vinte anos (20 anos), onde construiu uma casa de madeira; II — O citado terreno tem as seguintes dimensões e confrontações: LARGURA de frente ao NORTE, com 5,20 metros, numa servidão que parte da estrada geral; LARGURA de fundos ao SUL, com 6,30 metros, extremando com terras de Marcelino Tomé de Aguiar; a LESTE, com 433,30 metros de comprimento de frente a fundos, extremando com terras de Engen. Nonônia, ou de quem de direito e a OESTE, com 433,30 metros de frente a fundos, extremando com terras de Marcelino Tomé de Aguiar, tudo conforme planta anexa. (doc. n.º 1); III — Não possuindo a Suplicante título sobre o aludido imóvel, quer adquirir o domínio do mesmo com fundamento nos artigos 550 e 552 do Código Civil e Lei n.º 2.437 de 7 de março de 1.955 e na conformidade dos artigos 451 e seguintes do Código de Processo Civil. Assim, pede e requer a V. Excia., se digne ouvir as testemunhas adiante arroladas e que comparecerão em Juízo independentemente de intimação, sendo feita a justificação “ab initio” e julgada esta se proceda na conformidade dos artigos da Lei Processual acima referidos, tendo citados os cônjuges dos confrontantes, o Dr. Promotor Público e o Domínio da União, para após os trâmites legais, ser dada vênua julgada procedente a presente ação, podendo a Suplicante adquirir o necessário título para a transferência no Registro de Imóveis. Protestando por todos os meios de provs em Direito permitidos, histórias, testemunhos, documentos, perícias e requerendo desde já o depoimento pessoal de quem esta contestar, sob pena de confissão, junta a esta os documentos anexos. Dando a presente

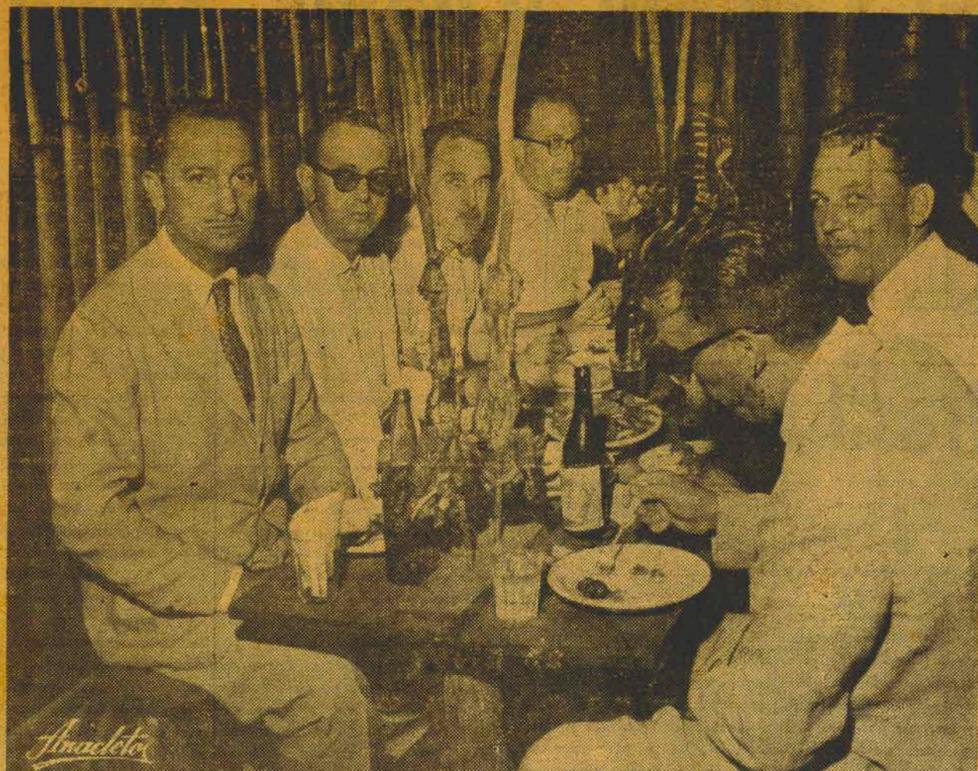
o valor de Cr\$ 2.100,00. Pede deferimento. Florianópolis 14-9-58. Ass. João Makowicki, assistente Judiciário. Testemunhas: João Pio Pereira e Hipólito do Vale Pereira. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho. R. hoje. A. Como requer, designando-se dia e hora para a justificação. Fpolis, 8-10-58. Ass. Waldemiro Cascaes, SENTENÇA: Vistos etc. Juízo por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que foi requerente VIRGINIA JOSÉ DOS SANTOS, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confrontantes do imóvel em questão bem o como ao Dr. 4.º Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Órgão do Ministério Público e do Diretor do Serviço do Patrimônio da União, para todos contestarem o pedido, querendo no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o art. 455 § 1.º do Cód. Proc. Civil. Cotas final. P.R.I. Florianópolis, 14 de novembro de 1958. Ass. Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto, em exercício na 4.ª Vara. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presen* edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte (20) dias do mês de novembro do ano de um novecentos e cinquenta e oito. Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrivão, o subscreevi. “Assinado” Waldemiro Cascaes, 1.º Juiz Substituto, em exercício na 4.ª Vara. Confere com o original O Escrivão VINICIUS GONZAGA

TORRADO NO INTERNACIONAL

Seguiu 2.ª Feira próxima passada para Porto Alegre, a convite do Internacional o valoroso basquetebol Torrado, que milita a vários anos nas fileiras do Lira Tênis Clube desta capital, a fim de se submeter a testes na equipe colorada. Como é do conhecimento de todos Torrado a muito vem sendo cobijado por varios clubes da capital da República e de outros estados da Federação, onde o esporte da Cesta tem grande projeção. Torrado seguiu acompanhado de um dirigente do Internacional e daqui fazemos votos de que oivot, aprove nos exercícios a que for submetido na Capital gaúcha.

«Confraternização pela passagem de Ano»

Russos propõe Troca de cacau por petróleo



No flagrante, uma das mesas da churrascada de confraternização que o CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL promoveu entre seus funcionários e Diretores por ocasião da passagem de ano, vendo-se o Dr. David Ferreira Lima, Diretor-Presidente, Sr. Newton Cruz, Diretor-Tesoureiro, Dr. João Bonassini, Consultor Jurídico e vários altos funcionários.

RIO, 7 (VA) — Mais uma vez, a firma soviética "Sojuznexport" propõe a troca de cacau brasileiro por petróleo soviético, pretendendo enviar ao nosso país um representante, a fim de ultimar as demarções de intercâmbio comercial.

O pedido de permissão para visitar o Brasil de um dos principais dirigentes da organização soviética já se encontra no Itamarati, aguardando despacho.

A primeira remessa de petróleo seria de 80 toneladas, não tendo ainda sido escolhido o estabelecimento bancário que efetuará a transação. A Petrobrás já começava a desistir da transação, porquanto tudo vinha sendo muito difícil por telegramas.

Agora, com a proposta do envio de um representante da "Sojuznexport", sem a melhor resolução do assunto, estando na dependência do ministro das Relações Exteriores, agora tohido nas suas iniciativas pelas recentes declarações do presidente da República contra o restabelecimento das relações comerciais do Brasil com a Rússia. Muito embora se pretenda dar caráter isolado à transação Cacau-Petróleo, ela representa, indubitavelmente, um restabelecimento.

FALTA DE TRADIÇÃO COMERCIAL
O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, falando sobre a possibilidade do restabelecimento das relações comerciais com o país soviético, disse que é favorável ao intercâmbio econômico com qualquer nação. Mas frisou

O Estado

FLORIANÓPOLIS, QUINTA FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1959

CASA DA AMIZADE promoveu Natal das crianças pobres

As senhoras dos rotarianos do Estreito, componentes da "Casa da Amizade" promoveram durante o ano que passou uma campanha para proporcionar o Natal das crianças pobres internadas na enfermaria do Hospital de Caridade.

Nos últimos dias de 1958, uma comissão integrada pelas senhoras Tânia Piazza, Amélia Maria Bianchini Teive, Raquel Matias, Amândia Maia e senhorita Dinéia Maia, em nome da "Casa da Amizade" fez entrega a todas as crianças internadas naquele nosocômio, em número superior a 70, de

dois presentes para cada uma, sendo que num-dos pacotes encontravam-se gulodices de Natal.

A Irmã Diretora do Hospital de Caridade acompanhou aos trabalhos da entrega de presentes, mostrando-se agradecida pelo gesto filantrópico das senhoras dos rotarianos do Estreito.

Esta, assim, de parabéns, à "Casa da Amizade" pela magnífica iniciativa que foi a de levar um pouco de alegria as crianças pobres da enfermaria do nosso Hospital de Caridade na passagem de Natal de 1958.

BRASILIA ANTECIPADA

Ficará pronta em 1959

VERBAS FEDERAIS SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

Associação Santa Zita — Florianópolis	50.000
Hospital Beatriz Ramos — Indaial	50.000
Hospital Bom Pastor — Araranguá	50.000
Hospital Cruzeiro e Maternidade Auxiliadora — Rio do Sul	175.000
Hospital de Campo Alegre	70.000
Hospital de Caridade de Timbó	50.000
Hospital de Caridade — Jaguaruna	100.000
Hospital de Caridade N. Sra. de Fátima — Turvo	30.000
Hospital de Caridade São Donato de Içara — Criciúma	100.000
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo — Mafra	80.000
Hospital D. Bosco, de Arroeira — Timbó	70.000
Hospital e Maternidade de Presidente Getúlio	60.000
Hospital e Maternidade Sagrada Família — Estreito	50.000
Hospital e Maternidade Samaria, da Comunidade Evangélica — Rio do Sul	170.000
Hospital de Misericórdia — Vila Itoupava — Blumenau	50.000
Hospital e Maternidade São João Batista — Imarui	300.000
Hospital N. Sra. da Conceição — Tubarão	200.000
Hospital Nossa Senhora das Dóres — Capinzal	40.000
Hospital N. Sra. do Sagrado Coração, em Descanso — Chapecó	50.000
Hospital Sagrada Família — Estreito — Florianópolis	70.000
Hospital Sagrada Família — Itapiranga	50.000
Hospital Santa Catarina — Blumenau	200.000
Hospital Santa Cruz — Canoinhas	50.000
Hospital Santa Cruz — Presidente Getúlio	50.000
Hospital Santa Isabel — Blumenau	200.000
Hospital Santa Margarida — Rio d'Oeste	60.000
Hospital Santa Terezinha — Joacaba	80.000
Hospital Santo Antônio — Blumenau	250.000
Hospital São Camilo — Henrique Lage — Imbituba	80.000
Hospital São Francisco de Assis — Taio	20.000
Hospital São Joaquim — Sombrio	20.000
Hospital São João Batista — São Carlos	20.000
Hospital São José do Alto Paraguaçu — Itaipópolis	25.000
Hospital São José — Dionísio Cerqueira	50.000
Hospital São José — Capinzal	60.000
Hospital São José — Jaraguá do Sul	20.000
Hospital São José — Tijucas	100.000
Hospital São Lucas de Guaraciaba — São Miguel D'Oeste	20.000
Hospital São Pedro — Conceição	100.000
Hospital São Roque de Morro da Fumaça — Urussanga	50.000
Hospital de São Roque Rodeio	25.000
Maternidade de Aipiuna	50.000
Maternidade Graça Caruso Mac Donald, anexa ao Hospital N. Sra. da Conceição — Urussanga	20.000
Maternidade São Vicente de Paulo — Mafra	30.000
Pósto de Puericultura Darcy Vargas — Herval D'Oeste	50.000
Sociedade Assistencial Hospitalar — Rodeio	20.000
Sociedade Assistencial e Hospitalar de Palmitos	125.000
Sociedade Beneficente e Hospital de Caridade e Maternidade Dr. Ilmar Correia — Rio das Antas	100.000
Sociedade Beneficente e Hospitalar de Cedro — Dionísio Cerqueira	50.000
Sociedade Beneficente Hospitalar de Clínicas de Oeste — São Miguel D'Oeste	50.000
Sociedade Beneficente "Santa Maria", para Combate à Tuberculose — Curitibaanos	200.000
Sociedade de Amparo aos Tuberculosos — Florianópolis	40.000
Sociedade Hospitalar Beneficente de Saúde — São Carlos	25.000
Sociedade Hospitalar Santo Antônio e Maternidade Zenalde Bertaso — Chapecó	600.000
Total	4.705.000

N. P. — As verbas consignadas no orçamento da República, para aplicação no Estado, representam, em grande parte, o produto do trabalho da bancada catarinense no Congresso. Ainda a justiça destacar, todavia, a atuação infatigável, na respectiva Comissão, do ilustre deputado Joaquim Ramos, que, por várias semanas, trabalhou até altas horas da madrugada. De louvor, na mesma forma e pelo mesmo motivo, a atuação do deputado Konder Reis.

RIO, 7 (VA) — Ficará praticamente terminada este ano a construção de Brasília, devendo, em dezembro estar concluídos os em fase final os três grandes palácios (o de despachos, o da Justiça e o do Congresso), os serviços básicos, sob a responsabilidade da NOVACAP, de água, luz, esgotos, avenidas, ruas e outros, além dos 11 ministérios, cujas estruturas metálicas já começaram a subir.

"Brasília não é mais obra nossa, da NOVACAP ou daqueles que aqui trabalham, mas é obra de todo o povo brasileiro, que vê na mudança na Capital, para o interior, o caminho de sua redenção", declarou, ontem, o sr. Iris Meinberg, representante da UDN na direção da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

ANO BÁSICO
Afirmando que 1959 será o ano da construção de Brasília, o da última arrancada, pois os encargos da NOVACAP deverão ficar praticamente concluídos, o sr. Iris Meinberg revelou que os gastos estão orçados em Cr\$ 7 bilhões incluindo-se nessa verba os serviços agrícolas e a aparelhagem técnica e mecânica própria para que a futura administração da Capital Federal encontre, no setor agrícola, as melhores condições possíveis de produção e trabalho.

RECEITA
Respondendo a uma pergunta sobre a receita da Companhia Urbanizadora para 1959, o sr. Meinberg esclareceu que ela será proveniente não só de prestações de lotes vendidos, que atingirão a Cr\$ 1 bilhão e meio de verbas orçamentárias, no setor de transportes, ascendendo a Cr\$ 1 bilhão e 400 milhões, mas, também, de uma operação de crédito, no valor de Cr\$ 2 bilhões e 600 milhões, realizada, como antecipação da receita, para cobertura com vendas futuras e sob a garantia do Tesouro. Os Cr\$ 2 bilhões restantes para cobertura dos Cr\$ 7 bilhões, serão obtidos a partir de outubro, quando o interesse do particular pelos terrenos da NOVACAP terá aumentado. "Podemos — disse o sr. Meinberg — realizar então operações de vendas a crédito e à vista num total superior a Cr\$ 2 bilhões".

Finalizando suas declarações

Colaões de Café e cacau

NOVA IORQUE, 7 (UP) — O Santos 4 baixou hoje, no mercado de entrega imediata, 25 centésimos, fechando a 42 centavos e 50 centésimos a libra. Os tipos colombianos baixaram também 25 centésimos, fechando a 46 centavos.

No mercado a termo, o B antigo fechou com alta de 20 a 30 pontos, e venda de 58 contratos, o novo com alta de 20 a 65 pontos vendendo-se 8 contratos.

O M antigo terminou com alta de 5 a 15 pontos, e venda de 17 contratos, ao passo que o novo o fez entre baixa de 25 e alta de 24 pontos, vendendo 15 contratos.

— A Bolsa de Cacau cotou hoje, no disponível, o Bahia Superior a 37 centavos e 20 centésimos de dólar a libra, alta de um ponto. O fechamento do mês anterior na Bolsa de Nova Iorque foi de 34,95.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Grave denúncia contra o Governo do Estado na Assembléia, Deputado Gomes de Almeida. A situação das estradas estaduais.

Outras notas.

O Deputado Gomes de Almeida, ocupando a tribuna da Casa, na sessão de ontem, informou à Casa ter sido levado ao seu conhecimento que a nova Lei de Organização Judiciária do Estado, já sancionada pelo Governador do Estado, fora publicada no Diário Oficial de 31 de dezembro de 1958 e que, no entanto, não foram distribuídos os exemplares daquela publicação.

Esclarece o parlamentar pedesista que a nova Lei de Organização Judiciária, em um dos seus dispositivos, concede o direito aos Serventuários de Justiça, de optarem, dentro de quinze dias da publicação da Lei, por um dos ofícios desmembrados.

Acentuou, então, o Sr. Gomes de Almeida, que tal atitude do Governo, em omi-

tindo a distribuição dos exemplares do Diário Oficial em que foi publicada a Lei de Organização Judiciária, é um ato de má fé, pois que, com ela estará evitando a possibilidade de os Serventuários de Justiça optarem, na forma da lei, por um dos ofícios desmembrados.

O discurso do Deputado Gomes de Almeida causou tal impressão na Casa, que levou o líder da UDN a confessar que, realmente, a Lei já foi publicada.

Diante da gravidade do assunto, o Deputado Gomes de Almeida apelou para a Presidência da Assembléia no sentido de que este diligencie junto ao Diretor da Imprensa Oficial do Estado, para que não seja retida a distribuição do Diário Oficial do Estado, no qual foi

publicado o ato com referência à nova Lei da Organização Judiciária.

AS ESTRADAS ESTADUAIS
O Deputado Osni Regis foi à tribuna para informar à Casa sobre a péssima condição das estradas estaduais, mormente no trecho Florianópolis-Lages, apontando os graves perigos que as mesmas vêm oferecendo aos transeuntes. Os deputados do Governo, em apertes, procuraram justificar tal estado de cousas com a constância das chuvas, tendo o orador respondido que o motivo maior reside na omissão do Governo em empenhar-se pela solução imediata de tão grave problema à vida econômica do Estado.

A SITUAÇÃO DAS PONTES

O Deputado Ivo Silveira, ocupando a tribuna, posteriormente, falou sobre o estado das pontes, reportando-se sobre uma delas localizada na estrada de Garopaba-Paulo Lopes, em que motoristas, desesperados em face da paralização dos seus caminhões, resolveram reconstruir a ponte, sem que houvesse intervenção de um servidor siqueiro do Governo, após existir entre eles vontade de tocar fogo na mesma.

PROF. LAERCIO...

(Continuação da 1.ª página) mente residindo em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, encontra-se em visita à sua terra, familiares e amigos. Nossos votos de feliz estada e nossos sinceros cumprimentos.

Comunistas continuam perseguindo intelectuais

PEQUIM IMITA MOSCOU — EXPULSA DO CONGRESSO NACIONAL DO POVO A ESCRITORA TING LING

HON KONG — (IPS) — O "Hong Kong Standard" diz, em sua edição de ontem, que a demissão da proeminente escritora chinesa Ting Ling do Congresso Nacional do Povo "é, sob muitos aspectos, similar à fúria dos russos contra Boris Pasternak".

O "Standard" de Hong Kong acentua que "desde que ela foi pela primeira vez denunciada, há mais de um ano, como "diretista" e

"traidora", foi privada de todas as suas honrarias conferidas pelo comunismo, bem como de sua filiação ao Partido, que vinha mantendo há 26 anos.

"A última iniciativa, qual a de expulsá-la do Congresso do Povo, é característica do tratamento que os comunistas dão aos seus ex-heróis e heroínas: pisar a boca da criatura quando está por terra.

"O que é surpreendente, contudo, é o fato de, a despeito das longas e esacerbadas "reuniões combativas" realizadas contra ela, a srta. Ting aparentemente se negou a renunciar. Há uns dois meses, noticiou-se que essa escritora de 52 anos de idade, ganhadora do Prêmio Stalin, fora designada para uma função especial: lavar o chão da União dos Escritores Chineses de Pequim".

EXPOSIÇÃO DE XILOGRAVURAS DE MARIA BONOMI

NOVA YORK, — (IPS) — "Maria Bonomi, uma artista brasileira que trabalha em Nova York, concentrou-se no problema das tonalidades do preto-e-branco em xilogravura e apresenta uma exibição impressionante na Galeria Roland de Aenlle, 59, West 53d Street", diz hoje o "New York Times".

O "Times" de Nova York devota considerável espaço à exposição de Maria Bonomi, composta de 43 peças de xilogravura e entalhação, inaugurada a 17 do corrente.

Durante o mês de janeiro de 1959, uma seleção de seus trabalhos será apresentada na União Panamericana, em Washington.

"É raro encontrar-se uma jovem artista, hoje em dia, usando a xilogravura como principal meio de expressão", diz o "Times", comentando ainda:

"A srta. Bonomi usa vários instrumentos para criar linhas brancas gritantes, ou massas brancas redondas que com frequência sugere

rem estruturas e luzes artificiais de Nova York.

"Tem capacidade inventiva. Na xilografia, a invenção de símbolos para corresponder à declinação tridimensional é essencial. A srta. Bonomi pode manobrar seu buril com agilidade, conhece o valor da variação.

"É animador ver uma tradição, iniciada com Pallotton e continuada com Munch e Kirchner levada a termos contemporâneos".

A srta. Bonomi, embora conte apenas 23 anos de idade, tem participado de exposições em grupo desde 1952. Seu trabalho foi exibido no Museu de Arte de São Paulo naquele ano, e, nos anos subsequentes, ela participou de outras exposições em São Paulo e da Exposição Brasileira em Neuchâtel, Suíça. Em 1956, os seus trabalhos foram exibidos no V Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Conquistou vários prêmios e estudou e viajou muito pelo Brasil, Europa e Améri-

ca do Norte. Em 1958, ganhou uma bolsa de estudos da Fundação Ingram-Merrill para trabalhar no Pratt Contemporaries-Graph Center.

Agricultores do Vale do Itajaí usam novas práticas

Mais de duzentos agricultores fixados no Município de Timbó, Vale do Itajaí, passaram a plantar novos tipos de forrageiras para o gado, enquanto as firmas locais triplicaram suas vendas de adubos químicos, inseticidas e fungicidas, depois que ali foi instalado um Escritório da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina (ACARESC).

Isto levou o agrônomo Extensionista a elaborar um projeto de construção de estrumeiras, com o fim de preparar adubo para aumentar o rendimento das lavouras. Organizou, também, projetos de produção de forrageiras, cultura de batata e combate a pragas e doenças das plantas.

Em dezoito meses foram construídas 40 estrumeiras de alvenaria, sob a influência e orientação técnica do agrônomo. Ao lado disso, outros melhoramentos estão sendo proporcionados aos agricultores e suas famílias, por intermédios dos Extensionistas da ACARESC.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAPO FONE 1107 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI